



Plano de Atividades & Orçamento 2023

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES
RUA GENERAL HUMBERTO DELGADO – 4690-040 CINFÃES



ÍNDICE

<i>I – Introdução.....</i>	<i>3</i>
<i>II – A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.....</i>	<i>5</i>
<i>Missão, Visão, Valores e política de qualidade.....</i>	<i>6</i>
<i>Respostas Sociais e Projetos em curso.....</i>	<i>7</i>
<i>Organograma.....</i>	<i>11</i>
<i>III - Plano de Atividades para 2023.....</i>	<i>13</i>
<i>Respostas Sociais De Apoio à Terceira Idade.....</i>	<i>13</i>
<i>Resposta Social e Educação De Apoio à Infância.....</i>	<i>13</i>
<i>Resposta De Saúde e De Apoio Social.....</i>	<i>14</i>
<i> Outras intervenções e/ou apoio social diversificado.....</i>	<i>14</i>
<i> Formação Profissional.....</i>	<i>16</i>
<i> Serviços complementares de apoio.....</i>	<i>17</i>
<i>IV – Conta de Exploração Previsional e Orçamento 2023.....</i>	<i>20</i>
<i>Memória Descritiva.....</i>	<i>22</i>
<i>V - Anexos.....</i>	<i>34</i>



I – INTRODUÇÃO

Ex.mos Irmãos Associados

No presente documento, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, tem como objectivo dar a estimativa das principais rúbricas de gastos e rendimentos da Instituição, para o exercício de 2023, apesar da enorme incerteza da economia mundial, para o efeito, submete à Vossa análise para posterior votação e deliberação.

Com humildade e necessário valor solidário apresentamos e queremos demonstrar, na variância do paradigma atual, um Plano de Atividades e correspondente Orçamento que, na avaliação e ótica da Mesa Administrativa, cumpre os desígnios legais, estatutários e critérios definidos nos planos anteriores, bem como os mesmos objectivos de solidariedade na prestação de serviços. Nestes termos e porque a conjuntura económica não é a mais favorável e portanto limitativa em potencialidades e oportunidades, estamos conscientes das medidas que propomos, tendo em atenção as ameaças e fraquezas para as necessidades da instituição.

No atual contexto económico e social, as comunidaes e as instituições estão em constante mudança, exigindo um esforço diário e permanente das organizações, dos parceiros, da comunidade e, particularmente das famílias e utentes.

Os novos modelos familiares, o envelhecimento e a falta de apoios na área social, as diferenças económicas das famílias, as problemáticas do mundo, como a fome, a guerra, os maus tratos, a violência e a indiferença, exigem, cada vez mais, das instituições da área social e da saúde, uma maior valorização da diversidade e da tolerância.

O ano de 2023 continuará marcado por uma situação de crise e incerteza e imprevisibilidade. À luz da experiência dos anos anteriores, e de acordo com a sua cultura empreendedora, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães propõe prosseguir o desenvolvimento dos projetos em curso e de outros que possam ser abraçados, para que tal possa acontecer todos sabemos que só pela coesão de energias, pela cultura de responsabilidade, pelo trabalho em equipa, pelo empenho pessoal e perseverante dos nossos colaboradores e com o apoio dos nossos irmãos, voluntários, utentes, fornecedores, amigos,



parceiros e comunidade em geral, iremos responder com o melhor de nós para a felicidade dos nossos utentes.

Na sequência da estratégia da Instituição, o Plano de Atividades para 2023 foi desenhado para enquadrar as seguintes intervenções:

No âmbito da despesa corrente e operacional e aplicação de fundos:

- 1. Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;*
- 2. Lar de Idosos Pares;*
- 3. Centro de Dia;*
- 4. Serviço de Apoio Domiciliário;*
- 5. Cantina Sociais;*
- 6. Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC) - fim deste programa no primeiro trimestre de 2023;*
- 7. Creche;*
- 8. Unidade de Cuidados Continuados;*
- 9. Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 4G – fim do programa em 2023;*
- 10. Atividades comuns – Administração.*
- 11. Medicina Física e de Reabilitação.*

No âmbito do Investimento e aplicação de fundos:

- 1. Unidade de Medicina Física e de Reabilitação;*
- 2. Requalificação de resposta social existente com construção de uma nova estrutura residencial nos espaços e edifícios existentes.*

No âmbito do desinvestimento e da origem de fundos:

- 1. Alienação de alguns prédios rústicos, sítos em Cinfães, Santiago de Piães, Tendais e Ferreiros de Tendais;*
- 2. Alienação de prédio urbano sito em ferreiros de tendais;*
- 3. Angariação de fundos, através de festas, subscrições e outros eventos.*
- 4. Auto financiamento, donativos, angariação de fundos e financiamento bancário;*



5. *Obtenção de outras fontes de financiamento externo, nomeadamente, FSE, FEDER e bancário.*

A Mesa Administrativa

II – A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

A Santa Casa de Misericórdia de Cinfães, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita com registo n.º 1/07, fls 112 e 112 v do livro n.º 2 das Irmandades. Tendo natureza, de Instituição de Utilidade Pública, pelo motivo exposto e de acordo com o Decreto-Lei n.º 172-A/2014, DR n.º 221/2014, 1.º suplemento, série I de 2014-11-14. Sendo uma entidade do sector social, sem fins lucrativos, inscrita na União das Misericórdias Portuguesas, organização que representa, 387 Misericórdias ativas e que apoiam cerca de 165 mil pessoas e 45 mil colaboradores diretos (vide. <https://www.ump.pt/Home/misericordias/apresentacao/>). A nossa principal atividade, o apoio social com alojamento, compreende o serviço praticado nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (vulgarmente conhecidas como Lares) e é complementar a outras atividades.

Parcerias e protocolos de cooperação, usualmente praticados ao longo do ano, além da tutela do Instituto da Segurança Social e da Administração Regional de Saúde do Norte:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional, em medidas de formação prática em contexto real de trabalho, em áreas específicas de formação no apoio social, na saúde, na restauração, no alojamento, etc.;
- Escola Profissional de Cinfães, inclusão de estudantes em áreas da restauração;
- Escola Secundária de Cinfães, formação em contexto real de trabalho, a estudantes de cursos técnicos, específicos, no âmbito da geriatria e apoio na saúde;
- Apoio indiferenciado a carenciados e sem abrigo;
- Estágios de formação com entidades do Ensino superior;
- Parceria com Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça;
- Câmara Municipal de Cinfães, apoio a situações de emergência, de apoio psicológico em casos trágicos e outros apoios, entre os quais se destaca a cedência de ajudas técnicas, camas articuladas e outros equipamentos e materiais;



- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Cinfães;
- Rede Social do Concelho de Cinfães;
- Comissão Concelhia de Segurança;

Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais

Missão

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e culto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e o compromisso de irmandade.

Valores

Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.

Visão

Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.

Política de Qualidade

A Mesa Administrativa assume a Qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade.

Para o ano de 2023, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Âmbito Geral

- ✓ Promover o funcionamento das respostas sociais de Creche e Centro de Dia ;
- ✓ Aumentar a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário;
- ✓ Ajustar e estabilizar o quadro de pessoal, nomeadamente nas contratações, rotatividade de pessoal e categorias profissionais;
- ✓ Em articulação com a Segurança Social e com a Autarquia otimizar as respostas sociais da área sénior;
- ✓ Apresentar candidatura a fundos comunitários para a comparticipação dos investimentos já realizados e a realizar, nomeadamente na área da terceira idade e na saúde;



- ✓ Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

Respostas Sociais e Projetos em curso

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

História / Génese

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma reposta social em funcionamento desde 30 de setembro de 1992.

Objetivo

Assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação das suas necessidades básicas, através da prestação de cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de atividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o equilíbrio e bem-estar.

Capacidade

30 Utentes/clientes

Acordo de Cooperação

20 Utentes/clientes

Lar Maria Emília Rezende e Lar PARES

História / Génese

Em funcionamento desde 1 de julho de 1982 e 10 de dezembro de 2012, respetivamente. Integram uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Objetivo

Prestação do apoio necessário às famílias dos idosos e no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares, esta resposta social tem como principal finalidade, atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcionem serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Capacidade

52 Utentes/clientes

Acordo de Cooperação

46 Utentes/clientes



Centro de Dia

História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1982.

Objetivo

Satisfação de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e socioculturais dos utentes/clientes num ambiente familiar e social, contribuindo para a valorização pessoal, partilha de experiências e conhecimentos.

Capacidade

30 Utentes/clientes

Acordo de Cooperação

24 Utentes/clientes

Creche

História / Génese

É uma resposta social em funcionamento desde 1 de julho de 1992, de natureza social e educativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessita de ser integrada e na qual se pretende que desenvolva determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual.

Objetivo

Promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.

Capacidade

51 Crianças

Acordo de Cooperação

40 Crianças

Cantinas Sociais

História / Génese

Constituindo-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, a Cantine Social, que iniciou o seu funcionamento a 19 de junho de 2012.

Objetivo

Apoiar indivíduos e/ou famílias em situação de maior carência, decorrente da atual conjuntura socioeconómica, que em termos práticos se destina ao fornecimento de refeições, a pessoas e/ou famílias economicamente desfavorecidas.

Capacidade

16 Indivíduos



Unidade de Longa Duração e Manutenção

História / Génese

É uma unidade de internamento, de carácter temporário ou permanente, em funcionamento desde 4 de Setembro de 2013. Com esta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães presta apoio e cuidados de saúde de manutenção a indivíduos com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidadas no domicílio.

Objetivo

Prestar apoio ao nível do internamento de longa duração e manutenção a doentes, que pela sua situação de dependência, por razões de doença ou de patologias associadas à idade necessitam de cuidados continuados integrados.

Capacidade

30 Utentes/Cientes

Acordo de Cooperação

25 Utentes/clientes

Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (2020/2023)

História / Génese

Programa de apoio ao desenvolvimento social, com limitação temporal e que concentra, neste território, recursos em 2 eixos de intervenção, tais como: emprego formação e qualificação; intervenção familiar e parental, início do programa, julho de 2020.

Objetivo

Promover a inclusão social dos cidadãos, através de ações que contribuam para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades e tem igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.



POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (2019-2023)

História / Génese

Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

Objetivo

“O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.”

Funcionamento

Planeado para 36 meses nos concelhos de Cinfães e Resende.

Destinatários iniciais

213

Parcerias

Cinfães – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (Pólo de Receção e entidade Mediadora) Outras Mediadoras:

Associação de Solidariedade Social de Nespereira;

Associação de Solidariedade Social de Souselo;

Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães; Centro Social e Bem-estar de Oliveira do Douro;

Centro Social e Paroquial de Tendais.

Mediação: Casa do Povo de Resende.

O **Pólo de Receção** é a entidade coordenadora do projeto que assegura o cumprimento relativo à armazenagem de produtos alimentares, garantindo o funcionamento e articulação com as entidades mediadoras que asseguram a distribuição alimentar pelos destinatários.

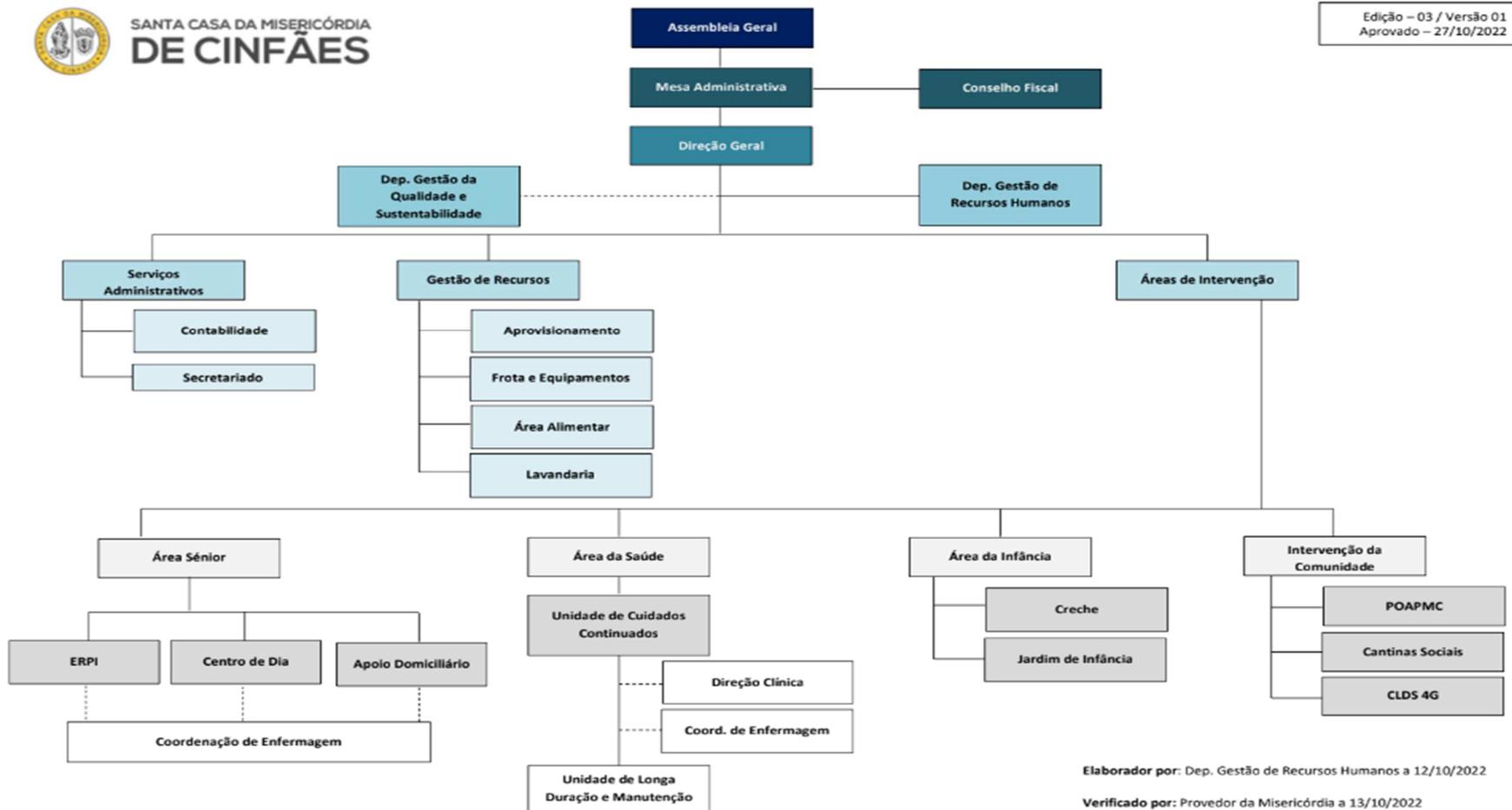


Organograma



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Edição – 03 / Versão 01
Aprovado – 27/10/2022



Legenda: Estrutura Residencial P/ Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas [PO APMC]; Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

Elaborador por: Dep. Gestão de Recursos Humanos a 12/10/2022

Verificado por: Provedor da Misericórdia a 13/10/2022

Aprovador por: Mesa Administrativa a 27/10/2022

Quadro 1 – Organograma Institucional



III - Plano de Atividades para 2023

Respostas Sociais de apoio à Terceira Idade



**Centro de Bem-estar para Pessoas Idosas
- Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende**

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.



Lar de Idosos PARES

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.



Centro de Dia

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.



Serviço de Apoio Domiciliário

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.

Resposta Social de educação e de apoio à Infância



Creche

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.

Resposta de Saúde e de Apoio Social



Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção | Unidade de Saúde Privada

Ver plano de atividades para 2023, em anexo.

OUTRAS INTERVENÇÕES E/OU APOIO SOCIAL DIVERSIFICADO

CANTINAS SOCIAIS

Apesar da necessidade de celebração de adendas semestrais ao Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, que foi celebrado em 2012, contemplando, inicialmente, 100 refeições, progressivamente reduzidas a 60, 40, 24 e agora, permite distribuir gratuitamente, 20 refeições diárias. Sendo um programa de emergência alimentar, substituto ou complementar à distribuição de alimentos para confecionar, do POAPMC, desconhecemos a continuidade deste programa, apesar da redução, temos acordo celebrado, até 31 de Dezembro de 2022. De salientar que apesar do limite de refeições diárias que fornecemos gratuitamente, periodicamente proporcionamos refeições gratuitas e outro apoio social não especificado a situações que nos são reportadas, pela área social da saúde, pelo município, pelo serviço local de Segurança Social, ou por outra entidade, pessoal coletiva ou singular.

Parcerias: Associação para o Desenvolvimento do Alto Concelho de Cinfães (intervenção local em zona concelhia do alto Montemuro).

Plano de Atividades para 2023: DPrevemos a continuidade do Programa de Emergência Alimentar (PAE) com fornecimento de 20 refeições diárias, gratuitas.

CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE 4.ª GERAÇÃO (CLDS 4G)

O Contrato Local de Desenvolvimento Social, quarta geração (4G), cuja candidatura foi submetida em maio de 2019, no âmbito do Aviso N.º POISE-32-2019-09, possui um financiamento máximo elegível de 504.000,00 euros, valor do apoio financeiro pelo Fundo Social Europeu, 428.400,00 euros, prazo de execução 36 meses.

No domínio da medida Inclusão Social e Emprego, esta tipologia, designada de 3.10 – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, é gerida pelo Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE), Autoridade de Gestão e tem como organismo intermédio de acompanhamento, o Instituto da Segurança Social, IP.

O Programa CLDS 4G iniciou formalmente a sua actividade a 20 de Julho de 2020 e tem o fim previsto a 3/05/2023.

A promoção da inclusão social dos cidadãos, das entidades e o desenvolvimento sustentável da comunidade é a finalidade de criação de um programa desta envergadura.

Atualmente possui 21 atividades em execução, propostas na candidatura.

(Vide - <https://scmcinfaes.pt/noticias/275-clds-4g-em-cinfaes>)

Mais informação em : <https://www.facebook.com/PROJETOEIRA/>



E – Estimular
I – Incluir
R – Redescobrir
A – Aconchegar

“Eu sei que o meu trabalho é uma gota no oceano, mas sem ele o oceano seria menor.”

(Madre Teresa de Calcutá)

Ver - <https://poapmc.portugal2020.pt/quem-somos>

Este programa, de combate à pobreza e à Exclusão social em Portugal, de cariz essencialmente gratuito aos seus destinatários, contempla 213 destinatários, no Concelho de Cinfães e Resende, compondo os agregados mais carenciados dos territórios. Em Junho do ano 2021, por força da pandemia de Covid-19, a Misericórdia foi informada pelo ISS, IP e pelo órgão de gestão do POAMPC, da intenção de duplicar o fornecimento dos géneros alimentares, duplicando o número de destinatários no território.

Este programa com início em Novembro de 2019, terá um limite temporal 36 meses, mais três meses para encerrar, com uma duração máxima de 39 meses.

A comparticipação pública da despesa total elegível é repartida pelo Fundo de Auxílio Europeu às pessoas mais carenciadas (85%) e pela Contribuição Pública Nacional (15%).

– Código Universal da operação: POAPMC-01-74F7-FEAC-000128.

Formação Profissional



Na sequência do anterior plano de atividades a Instituição proporcionará formação profissional aos seus colaboradores. Neste sentido e com referência aos protocolos existentes, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães promove formação contínua aos colaboradores, voluntários, contratados, estágios, etc. Este investimento, diário, promove o conhecimento e capacita os colaboradores, que passam a estar atualizados no desempenho das suas funções (art.º 131 CT). Com as alterações ao CT, na aprovação da Lei n.º 93/2019, de 4/09, o artigo 131º, altera o período de formação contínua no

local de trabalho de 35 para 40 horas por ano. Deste modo, os trabalhadores com contratos a termo, igual ou superior a três meses, passam a ter direito às horas de formação proporcionais à duração do seu contrato.

Serviços Complementares De Apoio

SAÚDE



Este é um Serviço fundamental, particularmente na área sénior, institucionalizada.

Proporciona aos utentes e clientes, cuidados de higiene pessoal e de saúde.

Plano de Atividades para 2023:

- Promover formação contínua aos colaboradores, na organização de programas de consulta e tratamentos;
- Monitorização da gestão da medicação receitada, isto é, do processo de preparação e administração de medicação, controlo de stock, etc;
- Melhorar a articulação com o Serviço Nacional de Saúde;
- Dinamizar parceria com Associação de Bombeiros de Cinfães;

COZINHA



A cozinha, é a base da elaboração e distribuição das refeições para todos os serviços/respostas sociais da Instituição. Localiza-se no Centro Infantil/Sede e prepara, em média, cerca de 284 refeições principais diárias, compreendendo, as Estruturas Residenciais Para Pessoas Idosas, o Serviço de Apoio Domiciliário, a Unidade de Cuidados Continuados de

Longa Duração, o Centro de Dia, a Creche e as Cantinas Sociais e outras intervenções pontuais de apoio a desalojados, pedintes, situações de violência doméstica, etc.

Todos os meses são elaboradas ementas para as respostas sociais, com os pratos principais, pequenos-almoços, merendas, ceias.

Plano de Atividades para 2023:

- Pretende-se privilegiar o consumo de produtos locais, frutas e legumes da época, promover hábitos saudáveis, com o apoio da nutricionista.
- No âmbito do investimento, está em curso um ajuste direto para aquisição de um forno convector com capacidade de 10 tabuleiros com possibilidade de confeção simultânea de vários e diferentes tipos de pratos de culinária.
- Formação.



LAVANDARIA

Localizada na cave do Lar Pares, é o espaço onde se lava, higieniza, seca e engoma a roupa. É um serviço da instituição que trata a roupa da Instituição, dos utentes institucionalizados e do Serviço de Apoio Domiciliário. Durante o período de surto de Covid-19 que afetou a Instituição, a Instituição foi auditada pela autoridade local de saúde, do qual surgiu um relatório que recomendava, várias intervenções, com objetivo de reduzir o perigo de contágio e promover as boas práticas, de controlo de infeção e proteção das pessoas na Instituição, ao nível das ERPI's. Entre estas medidas, foram alterados circuitos de “limpos e sujos” na lavandaria e foi necessário criar um WC para o pessoal, entre outros.

Plano de Atividades para 2023:

- Otimizar todo o processo do serviço, nomeadamente na aquisição de consumíveis, baixando custos, procurar soluções de garantir a sustentabilidade do serviço;
- Manutenção e aquisição de equipamento.
- Formação.



TRANSPORTE

Após candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem a aprovação de financiamento para uma viatura ligeira, comercial, isto é, de 2 lugares, elétrica, para o Serviço de Apoio Domiciliário. A Instituição dispõe de uma frota de 5 viaturas ligeiras de passageiros e 3 viaturas ligeiras, comerciais, que proporcionam o devido apoio aos serviços e transporte de utentes de Centro de Dia, Serviço de apoio domiciliário, transporte de utentes institucionalizados.

Plano de Atividades para 2023:

- Gerir de forma eficaz a manutenção das viaturas;
- Dar continuidade aos serviços referenciados.
- No âmbito de aprovação de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - designado de mobilidade verde, a Instituição, está a ultimar o concurso para aquisição de uma viatura elétrica para o serviço de apoio domiciliário.

OBRAS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS

Serviço fundamental na Instituição, contribui para o conforto e bem-estar dos utentes, colaboradores e prolonga a vida útil dos edifícios e equipamentos.

Plano de Atividades para 2023:

- Desenvolver atuais planos de manutenção, incluindo obras em edifícios e / ou manutenção em equipamentos. Atualização dos contratos de manutenção.
- Formação.

APOIO RELIGIOSO

Este serviço voluntário, com participação ativa, da maioria dos utentes institucionalizados é uma das atividades diárias com mais impacto na dinâmica dos Lares.

Plano de Atividades para 2023:

- Manter o desenvolvimento de atividades de cariz religioso;



IV – Conta de Exploração Previsional e Orçamento 2023

PROJETOS/CANDIDATURAS EM CURSO, COM PREVISÃO DE INÍCIO EM 2023:

CONSTRUÇÃO DE CLÍNICA/UNIDADE DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Apesar da Instituição receber indeferimento a duas candidaturas para intervenção na estrutura, no âmbito da remodelação da “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, propriedade desta Instituição, cujo objetivo é a criação de uma Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, mantém a intenção e é um dos principais objetivos ter a aprovação de financiamento não reembolsável, através de candidatura a fundos, para o projeto, referido.

Foram concluídos os trabalhos de georreferenciação e limpeza dos limites da propriedade.

Há uma parte do investimento que foi contemplado pelo Fundo Rainha D. Leonor, no valor de 150.000,00 €, uma candidatura promovida pela Misericórdia de Lisboa. Entretanto a Instituição já adquiriu algum equipamento de fisioterapia, no âmbito de um processo de ajuste direto, de acordo com a legislação em vigor, no valor global de 20.000 euros.

Lamentavelmente, a candidatura ao Programa “PARES 3.0” – Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais, para obtenção de financiamento ao 1.º andar do edifício, propondo a criação de uma nova resposta social de Centro de Dia. Voltamos a apresentar candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência, PRR, com objetivo de financiar parte do investimento requerido para a remodelação do edifício. Contudo, mais uma vez, vimos a candidatura indeferida.

No âmbito do último indeferimento de última candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para financiamento comunitário, a Mesa Administrativa, decidiu avançar com a revisão dos projetos de AVAC e de outros projetos de especialidade para aumentar a eficiência energética e poder apresentar projetos de acordo com as novas exigências da U.E. e, conseqüentemente, Portuguesas, uma vez que os projetos elaborados e aprovados, com base em legislação que foi recentemente alterada condiciona a aprovação das candidaturas, com projetos tão antigos, por mudanças de exigências nos avisos de abertura dos concursos

A Mesa Administrativa aguarda novas candidaturas a fundos não reembolsáveis do FSE ou FEDER, para complementar o apoio da Fundação Rainha D. Leonor e o apoio da Autarquia.

Plano de Atividades para 2023/2024:



- Alteração de projetos de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC) e outras alterações que promovam a eficiência energética mantendo a previsão;
- Manutenção do valor de investimento na estrutura e no próximo ano, de acordo com cronograma de trabalhos e execução da empreitada, para os quais estimamos, no máximo, cerca de 600.000,00 euros,

REQUALIFICAÇÃO URBANA – CRIAÇÃO DE NOVA ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

Lamentavelmente e por razões de natureza temporal, a Instituição teve de desistir da candidatura apresentada ao Programa Operacional Regional do Norte - Aviso Norte 42-2021-21, Equipamentos sociais da CIM do Tâmega e Sousa, para requalificação de antigos prédios e conversão em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, financiado pelo FEDER.

Entretanto, no início em 21 de Setembro de 2021 ao procedimento de contratação pública para a empreitada “Lar do Alambique”, conseguimos o contrato de empreitada em 14/05/2022.

Apesar do nosso trabalho, o financiamento do programa identificado nesta rúbrica, teria de ser esgotado até 31 de julho de 2023, constatamos, após reunião com os representantes da Comissão Intermunicipal, que esta candidatura não seria exequível no tempo apresentado, tendo em conta a burocracia da candidatura em curso e o procedimento de contratação público em curso e os dois anos de duração da empreitada.

Voltamos a fazer candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência para construção desta estrutura residencial para pessoas idosas. Mais uma vez foi indeferido, por não apresentar requisitos que o Aviso de Abertura exigia. Apesar das diligências e contatos efetuados no âmbito do referido processo.

Plano de Atividades para 2023/2024:

- A exemplo de muitas outras instituições que viram as suas candidaturas indeferidas, a Misericórdia de Cinfães aguarda abertura de outra candidatura que enquadre a construção do edifício.
- Manutenção do valor de investimento na estrutura e no próximo ano, de acordo com cronograma de trabalhos e execução da empreitada, para os quais estimamos, no máximo, cerca de 600.000,00 euros,



MOBILIDADE VERDE

No âmbito da candidatura, a 16 de Setembro de 2021, à Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). Esta candidatura enquadrou-se na Medida C03-i01-m04 – Mobilidade Verde SAD, na qual é possível adquirir uma viatura 100% eléctrica, foi aprovado o financiamento não reembolsável de vinte e cinco mil euros.

Plano de Atividades para 2023:

- Adquirir uma viatura 100% eléctrica que irá permitir contribuir para a melhoria das condições de trabalho, ao potenciar uma maior valorização dos esforços no plano profissional, que por sua vez se reflete num maior índice de satisfação e realização pessoal.
- Está em curso o processo de contratação pública, através da Vortal para a aquisição da viatura.

PROGRAMA DE CELEBRAÇÃO OU ALARGAMENTO DE ACORDOS DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RESPOSTAS SOCIAIS (PROCOOP)

Em estreito alinhamento com o Despacho n.º 11336-A/2021, que regulamenta a abertura de candidaturas ao PROCOOP, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes procurará garantir o alargamento da capacidade das respostas sociais atualmente em desenvolvimento.

Plano de Atividades para 2023:

- Contemplar o alargamento da capacidade das respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia, como resposta aos novos desafios acordados no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário.

Memória Descritiva

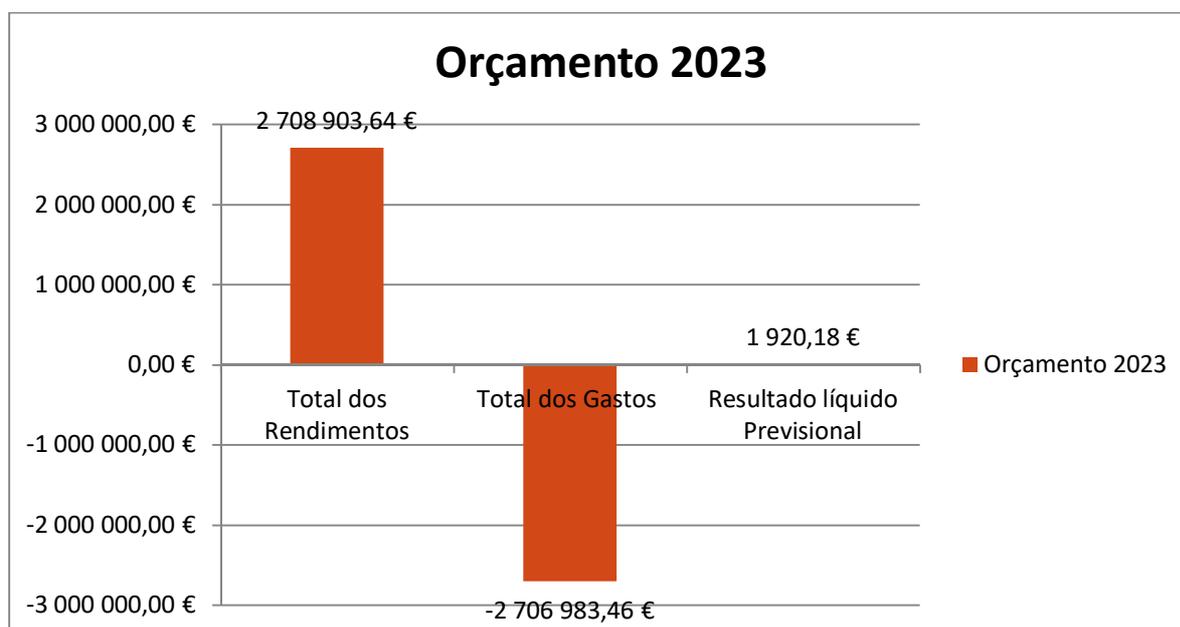


Dando seguimento aos mapas de exploração da Instituição nos anos anteriores, neste período de grande imprevisibilidade, temos de construir a demonstração de resultados previsionais, que apresente resumidamente os rendimentos ou ganhos e os gastos ou perdas. O resultado líquido, estimado para 2023, apesar da contingência e da problemática relacionada com os efeitos negativos da crise energética, da subida generalizada do preço dos produtos, isto é, da inflação e dos efeitos da Guerra na Ucrânia, contempla os seguintes pressupostos.

- Na prestação de serviços, há uma diminuição estimada de cerca de 0,95% em relação à estimativa para ao ano de 2022, por ajustamentos de valores. Nas respostas sociais, Creche, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia.
- Os subsídios à exploração tiveram um aumento de 12%, alavancados pela Unidade de Cuidados Continuados;
- Há previsão de aumento de gastos com matérias consumidas em cerca de 8% e um aumento de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, de 18%;
- Há previsão de aumento de gastos com pessoal na ordem dos 5%, fruto de aumento do SNM, ajustamentos nas tabelas de remunerações e regresso à normalidade do quadro de pessoal da Instituição.
- Nos casos mais objetivos – Algumas despesas com pessoal, afetas a projetos e ações – orçamentação de base zero. Ex.º Programa CLDS; POAPMC; foram elaborados com base na orçamentação de base zero, isto é, não se utilizaram os custos históricos. Há definição dos montantes máximos de comparticipação.
- Nos restantes casos: a tendência dos valores em anos anteriores e a Média dos gastos e rendimentos apurados, no decurso do ano corrente, com a ressalva de atualizar os gastos com pessoal, de acordo com a atualização do RMN (Rendimento Mínimo Nacional) 2023;
- Análise em detalhe aos valores e rubricas com maior expressão;
- Desenvolvimento de estudo da tendência dos últimos exercícios;
- Acréscimo de pessoal e atualização das tabelas salariais, em função de novos projetos a iniciar;



- Finalmente importa referir que o valor dos gastos financeiros, apesar de ser inferior ao do ano anterior, está relacionado com a estimativa de gastos (juros, comissões e impostos) para o próximo ano, em função do financiamento existente.
- O total dos rendimentos é superior em cerca de 7,2% do ano 2021 e total dos gastos é superior em 7,1% ao ano de 2021, com resultado líquido previsional de 1920,18 euros.





DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2023

conta	Demonstração de Resultados Previsionais para 2023	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
72	Prestações de serviços	889 146,40 €	1 000 226,87 €	950 780,86 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1 331 332,87 €	1 393 994,80 €	1 564 545,22 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-229 965,60 €	-264 460,44 €	-285 617,28 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-503 454,18 €	-570 816,61 €	-674 773,10 €
63	Gastos com pessoal	-1 446 947,93 €	-1 520 081,93 €	-1 595 136,58 €
78	Outros rendimentos e ganhos	125 002,96 €	132 162,24 €	193 477,56 €
68	Outros gastos e perdas	-3 480,00 €	-14 398,50 €	-15 535,35 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	161 634,53 €	156 626,43 €	137 741,33 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-126 255,07 €	-130 834,46 €	-120 803,55 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	35 379,45 €	25 791,97 €	16 937,78 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	150,00 €	160,00 €	100,00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-32 880,00 €	-25 342,56 €	-15 117,60 €
	Resultado antes de impostos	2 649,45 €	609,41 €	1 920,18 €
812	Imposto sobre o rendimento			
	Resultado líquido do exercício	2 649,45 €	609,41 €	1 920,18 €

MAPAS POR RÚBRICA

RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Rubricas	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Total dos Rendimentos	2 345 632,23 €	2 526 543,91 €	2 708 903,64 €
Total dos Gastos	-2 342 982,78 €	-2 525 934,50 €	-2 706 983,46 €
Resultado líquido Previsional	2 649,45 €	609,41 €	1 920,18 €

**CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS, MATÉRIAS CONSUMIDAS**

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Géneros Alimentares	153 770,82 €	176 836,44 €	190 983,36 €
Material Clínico/ outras matérias	76 194,78 €	87 624,00 €	94 633,92 €
TOTAL	229 965,60 €	264 460,44 €	285 617,28 €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos e das recentes flutuações de mercado.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	26 400,00 €	27 720,00 €	29 352,00 €
Publicidade	1 140,00 €	1 197,00 €	1 220,94 €
Vigilância e Segurança	1 500,00 €	1 575,00 €	1 606,50 €
Honorários	177 939,37 €	225 036,34 €	227 286,70 €
Conservação e reparação	60 618,32 €	63 649,24 €	45 435,19 €
Ferramentas e utensílios	800,00 €	840,00 €	856,80 €
Material de Escritório	7 387,10 €	7 756,46 €	7 911,59 €
Artigos para oferta	600,00 €	630,00 €	642,60 €
Material didático	500,00 €	525,00 €	535,50 €
Rouparia		0,00 €	0,00 €
Electricidade	66 893,35 €	70 238,02 €	189 642,65 €
Gasóleo	18 521,99 €	24 448,09 €	24 937,05 €
Gás	39 076,84 €	36 030,68 €	36 751,29 €
Lenha		0,00 €	0,00 €
Carvão		0,00 €	0,00 €
Água	32 518,94 €	34 144,89 €	34 827,79 €
Deslocações e estadas pessoal	500,00 €	300,00 €	306,00 €
Comunicação	7 183,70 €	7 542,89 €	7 693,75 €
Seguros	10 874,24 €	11 417,95 €	11 646,31 €
Contencioso e notariado	550,00 €	577,50 €	589,05 €
Despesas de representação		0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	38 094,61 €	39 999,35 €	35 999,42 €
Rendas	12 355,72 €		0,00 €
Outros		17 188,20 €	17 531,96 €
TOTAL	503 454,18 €	570 816,61 €	674 773,10 €

**GASTOS COM PESSOAL**

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	992.806,78 €	1.029.313,51 €	1.093.132,53 €
Bolsas CEI e CEI+	29.550,05 €	36.453,08 €	18.408,80 €
Bolsas de Estágio IEFP	9.238,35 €	24.880,50 €	25.129,30 €
Subsidios de turno	21.143,62 €	21.355,06 €	26.681,92 €
Trabalho noturno	7.252,47 €	6.889,85 €	6.958,75 €
Feridos	30.367,35 €	30.671,02 €	15.335,51 €
Subsidios de alimentação	103.045,00 €	104.075,45 €	105.116,20 €
Outros (Abonos Falhas, Compensações)	2.324,00 €	324,00 €	327,24 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	236.560,31 €	248.305,92 €	285.790,05 €
Seguros de acidentes de trabalho	9.560,00 €	12.458,54 €	12.583,13 €
Fardamentos	1.500,00 €	1.575,00 €	1.590,75 €
Formação	800,00 €	840,00 €	848,40 €
Higiene e Saúde no trabalho	2.800,00 €	2.940,00 €	3.234,00 €
Total	1.446.947,93 €	1.520.081,93 €	1.595.136,58 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2023: Previsão de 760 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (CLDS, IEFP, etc.)

DEPRECIÇÕES/AMORTIZAÇÕES

Nos gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas do ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2023;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Edifícios e outros	101 574,55 €	104 051,98 €	93 646,78 €
Equipamento Básico	15 874,65 €	17 761,83 €	19 538,01 €
Equipamento de Transporte	3 919,36 €	4 014,96 €	2 112,50 €
Ferramentas e utensílios	0,00 €		0,00 €
Equipamento Administrativo	3 052,84 €	3 127,30 €	3 440,03 €
Outros	1 833,67 €	1 878,39 €	2 066,23 €
Total	126 255,07 €	130 834,46 €	120 803,55 €

**OUTROS GASTOS E PERDAS**

Taxas - Licença de funcionamento da ULDM, outras taxa relacionadas com construções e licenciamento de Medicina Física e de Reabilitação;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde.

Outros – Ajudas a utentes, apoio a carenciados, desalojados, etc.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Impostos			
Taxas	900,00 €	2 800,00 €	3 080,00 €
Quotizações	2 580,00 €	2 530,00 €	2 480,00 €
Correções de exercícios anteriores			
Outros		9 068,50 €	9 975,35 €
Total	3 480,00 €	14 398,50 €	15 535,35 €

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Juros suportados no âmbito de pedidos de financiamento bancário e encargos financeiros estimados para o exercício de 2023, de acordo com os planos financeiros.

Gastos e perdas financeiras	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Juros suportados	22 500,00 €	14 962,56 €	9 600,00 €
Comissões	7 030,00 €		327,60 €
Outros	3 350,00 €	10 380,00 €	5 190,00 €
Total	32 880,00 €	25 342,56 €	15 117,60 €



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.

Prestação de serviços	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Quotas	3 594,85 €	3 954,34 €	3 300,00 €
Creche	29 623,02 €	34 066,47 €	19 591,07 €
Serviço de Apoio Domiciliário	90 360,36 €	94 889,37 €	75 351,52 €
Lar de idosos I	233 161,94 €	249 545,27 €	259 009,34 €
Centro de Dia	71 910,26 €	83 605,45 €	41 802,73 €
Lar de idosos II	231 784,27 €	239 461,97 €	244 395,36 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	228 711,70 €	237 204,00 €	244 080,84 €
Unidade de Medicina Física e de Reabilitação		57 500,00 €	63 250,00 €
Total	889 146,40 €	1 000 226,87 €	950 780,86 €

- (a) Valor de referência para Quotas dos associados, orçamento base zero. N.º Irmãos associados: 311, estimativa de crescimento 20 irmãos; valor da quota: 10€;
- (b) Nas valências de SAD, CD, Lar I e Lar II, os valores foram orçamentados pelo método comum, i.e., n.º de meses da amostra, com as necessárias correções estatísticas do período compreendido entre 2020 e 2021. Na creche foi utilizado o método anterior e com o pressuposto da manutenção da ocupação total, isto é, 40 crianças, tendo em atenção a legislação em vigor;
- (c) Valor de referência para internamento, privado, em lar de idosos Pares II : 1250 euros; n.º de lugares: 6, estimativa de ocupação total.
- (d) Valor da Unidade de Saúde Privada, quartos privados, tem como pressuposto, 100 da taxa de ocupação ao longo do ano, ou da mensalidade, ou do n.º de camas. Valor definido 1500 euros/ mensais, ou 50€/diário (o menor dos 2). N.º de camas: 5, (projeto em análise para aumento da capacidade da Unidade de Cuidados Continuados, a 12 utentes);

**SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO**

O valor apresentado final de 1.564.545,22 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

Subsídios à exploração	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Centro Regional de Segurança Social			
Creche	70 411,46 €	153 174,50 €	163 468,96 €
Serviço de Apoio Domiciliário	102 809,39 €	91 726,36 €	87 699,07 €
Lar de idosos I	152 933,67 €	165 956,70 €	184 752,48 €
Centro de Dia	36 130,28 €	37 972,37 €	22 340,60 €
Lar de idosos II	81 564,62 €	90 964,69 €	110 129,81 €
Cantinas sociais	14 600,00 €	20 075,00 €	18 250,00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	568 031,25 €	581 067,23 €	826 506,00 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	50 622,39 €	61 333,58 €	43 538,11 €
Município de Cinfães	6 000,00 €	8 000,00 €	15 000,00 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (4G)	236 000,00 €	153 468,24 €	56 286,15 €
P.O.A.P.M.C. + P.A.C.	3 758,76 €	13 997,00 €	20 249,04 €
Medicina Física e Reabilitação (Seguros e outros)		5 750,00 €	6 325,00 €
Donativos numerário	5 000,00 €	10 309,13 €	10 000,00 €
Donativos em espécie	200,00 €	200,00 €	
Total	1 331 332,87 €	1 393 994,80 €	1 564 545,22 €

- Atualização das comparticipações do ISS,IP, com aumento evidente da Creche, devido à adesão do n.º de utentes do acordo tendo em atenção o financiamento da creche a crianças com menos de um ano de idade e, na sequência dos apoios às famílias que apresentam rendimentos do 1.º e 2.º Escalão;
- Cantinas sociais, 2,5 eurosx20 utentes x365 dias, previsto para 2023;
- Unidade de Cuidados Continuados, ISS,IP, e ARSN, IP, orçamento de base zero, isto é, valor estimado para protocolo do ano de 2023, com as recentes alterações apresentadas em portaria, com aumento das diárias de internamento e no pressuposto de 30 utentes em acordo;
- Foi estimada a realização de 6 estágios para o próximo ano, com 1,3 vezes o IAS (índice de apoio social), além da manutenção dos apoios do FSE, via IEFP, para CEI e CEI+ e MARESS;
- Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento;



- (f) Medicina Física e de Reabilitação – subsídios obtidos por acordos com seguros, ADSE e outros;
- (g) Subsídio à exploração CLDS 4 G – reforço do CLDS 4G do valor atribuído ao território;
- (h) POAPMC e PAC – Subsídios devidos pelo FSE.;
- (i) Donativos estimados de acordo com dados históricos.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A alienação de imóveis, estimada para 2023, na sequência do contato de vários investidores para aquisição de prédios rústicos e urbanos que a Instituição detém para a venda.

Os rendimentos de imóveis, correspondem às rendas de prédios, pagas à instituição.

Os subsídios ao investimento, são verbas imputadas a cada exercício e atribuídas às receitas, em cada ano, de acordo com as depreciações dos ativos da Misericórdia que foram subsidiados pelo Estado ou Fundos Comunitários.

Outros Rendimentos e ganhos	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Alienação de imóveis	60 000,00 €	70 000,00 €	120 000,00 €
Rendimentos de imóveis	4 346,00 €	4 505,28 €	4 545,60 €
Subsídio ao Investimento	60 656,96 €	57 656,96 €	65 781,96 €
Outros			3 150,00 €
Total	125 002,96 €	132 162,24 €	193 477,56 €

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Rendimentos obtidos de aplicações financeiras.

Rendimentos Financeiros	Orçamento 2021	Orçamento 2022	Orçamento 2023
Juros obtidos	150,00 €	160,00 €	100,00 €
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos financeiros			
Total	150,00 €	160,00 €	100,00 €



ORÇAMENTOS DE INVESTIMENTOS

- Estimativa dos investimentos para o exercício económico de 2023.
- Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2023 - De acordo com o cronograma de trabalhos, para obras de Unidade de Medicina Física e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.
- O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas em IV (pág.20 /21).
- Equipamento básico, viatura elétrica e forno para cozinha.

Orçamentos de investimentos	2022	2023
Obras e reparações em edifícios	1 279 000,00 €	1 279 000,00 €
Ferreamentas e utensílios	.	.
Equipamento Básico	55 000,00 €	60 000,00 €
Equipamento Administrativo		
Outro	21 000,00 €	25 000,00 €
Total	1 355 000,00 €	1 364 000,00 €

APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA, ____/____/____

A MESA ADMINISTRATIVA



NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade.



V - Anexos

- **Anexo 1**
 - **ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2023;**

- **Anexo 2**
 - **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

- **Anexo 3**
 - **PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2023 – SÉNIOR;**

- **Anexo 4**
 - **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2023/2024 - CRECHE;**

- **Anexo 5**
 - **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2023**

Anexo 1

**ORÇAMENTO – CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL
E POR RESPOSTA SOCIAL/
VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2023;**

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2023

GASTOS

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE AJUDA ALIMENTAR	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FÍSICA E	CLDS 4G	TOTAL
CONTA		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS			CONTINUADOS - ULDM	REABILITAÇÃO		
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas												
6121	Generos Alimenticios	43 926,17	32 467,18	7 639,33	32 467,17	13 368,84	9 549,17			51 565,50			190 983,36
6122	Outros	4 731,70	10 409,73	946,34	1 892,68	946,34				75 707,14			94 633,92
62	Fornecimentos e Serviços Externos												
622	Serviços Especializados												
6221	Trabalhos Espealizados	880,56	880,56						880,56	26 710,32			29 352,00
6222	Publicidade e Propaganda								887,62			333,32	1 220,94
6223	Vigilância e Segurança	251,63	351,63	40,16	40,16	136,71			200,00	521,95			1 606,50
6224	Honorários	5 050,00	5 050,00			10 200,00	32,13	32,13		170 272,20	36 714,50		227 286,70
6225	Comissões												
6226	Conservação e reparação	6 723,98	12 447,96		8 272,70				10 953,03	6 815,28		222,24	45 435,19
6228	Outros								9 547,12	1 671,61		5 313,23	16 531,96
623	Materiais												
6231	Ferramentas e Utensílios Desg, Rapido	85,68	128,52		41,77	36,41			214,20	350,22			856,80
6232	Livros Documentação Técnica												
6233	Material de Escritorio	593,37	757,38	108,23	332,92	532,93	142,80	657,80	1 859,23	1 780,86	646,07	500,00	7 911,59
6234	Artigos para Oferta								642,60				642,60
6238	Outros								535,50				535,50
624	Energia e Fluidos												
6241	Electricidade	25 171,41	30 377,32	2 960,93	8 276,81	11 993,02	1 524,34	6 420,81	11 120,35	82 697,66	8 100,00	1 000,00	189 642,65
6242	Combustíveis	4 976,73	3 596,90	1 241,85	11 213,79	806,11	607,84	137,60	1 421,46	29 946,07	7 140,00	600,00	61 688,35
6243	Água	6 586,14	5 224,17	1 567,25	4 519,91	4 390,77	1 536,73	339,22	242,21	8 807,83	1 373,56	240,00	34 827,79
6248	Outros												
625	Deslocações, Estadas e Transportes												
6258	Outros								306,00				306,00
626	Serviços Diversos												
6261	Rendas e Alugueres												
6262	Comunicação	1 089,35	987,68	127,09	628,29	847,25			1 627,83	1 772,94		613,32	7 693,75
6263	Seguros	1 421,04	2 234,76	218,78	725,04	729,27		122,04	2 605,54	3 473,16		116,68	11 646,31
6265	Contencioso e Notariado								589,05				589,05
6266	Despesas de Representação												
6267	Limpeza, higiene e Conforto	7 563,79	7 757,83	924,37	3 562,30	1 917,05	226,83		1 893,60	12 153,65			35 999,42
6268	Outros Serviços											1 000,00	1 000,00
63	GASTOS COM PESSOAL												
632	Remunerações do Pessoal	314 426,45	213 996,50	45 900,36	108 300,35	113 746,99	10 226,25	10 226,25		425 232,30	11 305,10	37 729,70	1 291 090,25
633	Beneficios pós-emprego												
634	Indemnizações												
635	Encargos sobre remunerações	58 369,21	44 080,91	10 596,71	22 883,93	24 630,99	2 206,44	2 206,44		109 728,68	2 818,17	8 268,57	285 790,05
636	Seguros Acidentes Trabalho	2 617,09	1 978,95	447,35	1 055,51	1 108,59	99,67	99,67		4 717,03	110,18	349,09	12 583,13
637	Gastos de acção social									1 590,75			1 590,75
638	Outros Gastos Com pessoal	1 005,77	803,84	160,77	401,92	241,15				1 468,95			4 082,40
64	Gastos de depreciação e de Amortização												
642	Activos Fixos Tangiveis	10 367,00	19 008,30	750,32	6 330,42	7 526,82	1 026,98		9 892,45	64 621,86	1 279,40		120 803,55
643	Activos Intangiveis												
65	Perdas por imparidade												
66	Perdas por Redução Justo valor												
67	Provisões do Período												
68	Outros Gastos e Perdas												
6813	Taxas								2 090,00	990,00			3 080,00
6858	Outros Gastos e Perdas								9 975,35				9 975,35
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores												
6882	donativos												
6883	Quotizações								519,53	1 960,47			2 480,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento												
6911	Juros Financiamentos Obtidos								9 600,00				9 600,00
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos								5 517,60				5 517,60
	TOTAL DE GASTOS	495 837,07	392 540,12	73 629,84	210 945,67	193 159,24	27 179,18	20 241,96	83 120,83	1 084 556,43	69 486,98	56 286,15	2 706 983,46

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2023

RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D. MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CRECHE	CANTINAS	POAPMC - PROGRAMA OPERACIONAL DE	ADMINISTRAÇÃO	U. DE CUIDADOS	MEDICINA FÍSICA E	CLDS 4G	TOTAL
		EMILIA REZENDE	PARES		DOMICILIARIO		SOCIAIS	AJUDA ALIMENTAR		CONTINUADOS	REABILITAÇÃO		
71	Vendas												
711	Mercadorias												
712	Produtos Acabados e Intermédios												
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos												
714	Activos Biologicos												
72	Prestações de Serviço												
721	Quotas dos Utilizadores	259 009,34	154 395,36	41 802,73	75 351,52	19 591,07				154 080,84	63 250,00		767 480,86
722	Quotizações e Jóias								3 300,00				3 300,00
723	Promoções para Captação de Recursos												
725	Serviços Secundários		90 000,00							90 000,00			180 000,00
73	Variação nos Inventários de Produção												
731	Produtos Acabados e Intermédios												
74	Trabalhos para a Própria entidade												
741	Activos Fixos Tangíveis												
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração												
751	Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	184 752,48	110 129,81	22 340,60	87 699,07	163 468,96	18 250,00	20 249,04		826 506,00	6 325,00	56 286,15	1 496 007,11
752	Subsídios de Outras Entidades	11 755,29	16 979,86		14 802,96				15 000,00				58 538,11
753	Doações e Heranças								10 000,00				10 000,00
754	Legados												
76	Reversões												
7612	Activos Fixos Tangíveis												
762	De outras Perdas Por Imparidade												
763	De Provisões												
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor												
771	Em Instrumentos Financeiros												
772	Em Investimentos Financeiros												
78	Outros Rendimentos e Ganhos												
781	Rendimentos suplementares								4 545,60				4 545,60
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos												
784	ganhos em Inventários												
7858	Outros Rendimentos e Ganhos												
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros								120 000,00				120 000,00
7882	Excesso Estimativas para Impostos												
7883	imputação Subsídios Para Investimento	5 915,90	10 209,25		8 125,00	1 531,81				40 000,00			65 781,96
7885	Restituição de Impostos												
788	Outros não especificados								3 150,00				3 150,00
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos												
791	Juros Obtidos								100,00				100,00
792	Dividendos Obtidos												
798	Outros Rendimentos												
	TOTAL RENDIMENTOS	461 433,01	381 714,28	64 143,33	185 978,55	184 591,84	18 250,00	20 249,04	156 095,60	1 110 586,84	69 575,00	56 286,15	2 708 903,64
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	-34 404,06	-10 825,84	-9 486,51	-24 967,12	-8 567,40	-8 929,18	7,08	72 974,77	26 030,41	88,02		1 920,18
811	Resultados Antes Impostos												
8121	Impostos Estimado para o Período												
8122	Impostos Diferidos												
818	RESULTADO LIQUIDO	-34 404,06	-10 825,84	-9 486,51	-24 967,12	-8 567,40	-8 929,18	7,08	72 974,77	26 030,41	88,02		1 920,18

Anexo 2

PARECER DO CONSELHO FISCAL



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães



Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023

I. Introdução

Nos termos da alínea a) do art.º 31º do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, foi verificado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2023.

II. Análise Financeira e económica

- Analisamos a situação financeira da Instituição. Discutimos e avaliamos a situação económica, atual, face aos problemas da Instituição. Fomos informados das Condições Gerais, cumpridas pela Instituição, a situação financeira da Instituição, os compromissos assumidos a médio e longo prazo, não há incidentes por regularizar, com a banca, tem a situação regularizada com as entidades oficiais, nacionais e europeias, possui acordos de cooperação com a segurança social.

- O equilíbrio da situação económica da Instituição, evidenciado no orçamento para o ano 2023, traduz-se em alguns cuidados a ter no futuro, sendo necessário e recomendável, evitar desvios de gastos operacionais e financeiros. Assegurar a



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

manutenção e aumento de acordos de cooperação com Segurança Social e Saúde.

III. Parecer

Este Conselho Fiscal analisou o Plano e Orçamento para o ano 2023 e conclui que as mesmas satisfazem os requisitos legais e apresentam apropriadamente a posição financeira da Instituição, recomendamos a sua aprovação em Assembleia Geral

Cinfães, 14 de novembro de 2022

O Conselho Fiscal

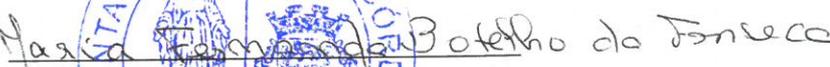
O Presidente


(Dr. Adriano José Botelho Soares)

O Vice-Presidente


(Prof. José Fernando Costa Cardoso)

A Secretária


(Prof.ª Maria Fernanda Botelho da Fonseca)

Anexo 3

**PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE
2023 – SÉNIOR;**



ANO 2023

PLANO DE ATIVIDADES



ERPI "D.^a MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI "LAR PARES"

CENTRO DE DIA

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	4
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	5
ERPI “Maria Emília Rezende”	5
ERPI “LAR Pares”	5
Centro de Dia.....	5
Serviço de Apoio Domiciliário.....	5
PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL.....	6
Apresentação da Planificação Semanal para ambas as ERPI`S.....	9
Quadro de Atividades de Dias Festivos para as diferentes respostas sociais.....	15
RECURSOS HUMANOS.....	24
FORMAÇÃO.....	25
ANÁLISE ESTRATÉGICA – Análise SWOT	26
CONCLUSÃO.....	27



ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1- Dados sobre as respetivas respostas sociais

Tabela 2- Identificação dos elementos a ter em conta na realização das atividades

Tabela 3- Planificação Semanal das atividades na ERPI D^a Maria Emília Rezende”

Tabela 4- Planificação Semanal das atividades na ERPI “Lar Pares”

Tabela 5- Cronograma de atividades Comemorativas/ Festivas

Tabela 6- N^o de colaboradores propostos para 2023

Tabela 7- Unidades de formação propostas para 2023

Tabela 8- Análise SWOT



NOTA INTRODUTÓRIA

O presente plano de atividades, elaborado para a área sénior, no decorrer do ano de 2023, pretende atingir resultados de qualidade, indo de encontro às necessidades apresentadas pelos utentes, seus gostos e interesses, satisfazendo os e proporcionando lhes conforto, bem-estar e melhoria na sua qualidade de vida.

No decurso do Plano de Atividades encontrar-se-ão atividades que vão ser desenvolvidas nas respostas de apoio ao idoso e que refletem aquilo que o idoso gosta de fazer com o seu tempo, valorizando o papel do utente na instituição e em sociedade, atribuindo-lhe responsabilidades e autonomia para que seja um agente ativo, gozando de um estado de participação, densificando a sua rede de relacionamentos sociais e incluído no espaço em que se encontra.

O plano de atividades de animação é assim um instrumento orientador, que tem por referência as expectativas dos utentes, com a finalidade de criar momentos de bem-estar, interação, envolvimento e alegria no grupo, para que o utente se sinta bem consigo próprio e com o grupo / meio que o rodeia.

Segue-se uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.



RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

ERPI “D.^a Maria Emília Rezende”

- Alojamento coletivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 30 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data é de 30 utentes.

ERPI “Lar Pares”

- Alojamento coletivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- 16 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 2012;
- Capacidade de resposta para 22 utentes, 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Nrº de utentes à data é de 22 utentes.

5

Centro de Dia

- Permanência do utente durante o dia na instituição, regressa a casa no período noturno;
- 24 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Capacidade de resposta para 30 utentes.
- 8 utentes à data de 31/10/2022

Serviço de Apoio Domiciliário

- Prestação de cuidados e serviços no domicílio;
- 20 acordos de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1999;
- Capacidade de resposta para 30 utentes;
- 23 utentes à data de 31/10/2022



PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

É de conhecimento comum que a imagem do idoso na sociedade tem vindo a sofrer profundas alterações. Numa sociedade onde a produtividade e a atividade profissional são valorizadas, o envelhecimento é, pois, visto como um conjunto de perdas de capacidades e o idoso é tido, portanto, como não preciso/ valorizado pela sociedade. Citando o autor Josias Gyll “a maioria dos idosos não vive, existe. Certamente que todos concordamos, que existir sem ser visto é uma espécie de morte.

A animação segundo Quintas e Cãstano (1998), é uma atividade interdisciplinar e intergeracional que atua em diversas áreas e que influencia o indivíduo e o grupo.

Por planificação de atividades, entendes-se o ato da preparação das atividades de ocupação do idoso, por forma a ser criada por parte destes, prazer, bem-estar, dinamismo, participação, criatividade, melhoria das relações no grupo e com a comunidade. A existência de uma planificação e concretização de atividades socioculturais, vêm assim dar um importante contributo, na vida do idoso institucionalizado ou em domicílio, ajudando o a manter-se mais ativo, mais “vivo”, retardando as suas perdas e dando-lhe visibilidade.

Assim é criado o Plano de atividades de animação para a terceira idade, pretendendo assegurar um melhor acompanhamento ao idoso, nas suas várias respostas sociais. Este vai de encontro às suas necessidades, aos seus direitos, suas escolhas, preferências, motivações, potencialidades, à sua privacidade, às suas limitações e à sua personalidade.

É desta forma que podemos dizer que a animação é tão complexa, antes de trabalhar o grupo, trabalha sempre o idoso na sua individualidade, de forma a atingir melhores resultados, na questão da sua integração e vivência/ envolvimento destes na instituição ou mesmo no seu domicílio.

Segundo Constança Paul, a realização de atividades “é vital na estimulação dos mais velhos, para o uso das suas capacidades e competências cognitivas no caminho da autonomia e da velhice com sucesso”.

Como responsável por este compromisso, o técnico social, não se limita à intervenção intrínseca das atividades, bem como ao método de trabalho depositado na execução delas, mas sim age de forma cuidadosa e após analisar o seu grupo de trabalho, sem tecer generalizações,



respeitado o utente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, limitações, tratado como um ser único.

O plano de atividades para o ano de 2023, é desenhado para acompanhar de perto o idoso, pondo-o como protagonista de toda a ação, por forma a que o próprio consiga atingir o seu próprio equilíbrio, ajudando o a descobrir uma panóplia de possibilidades a concretizar no seu dia a dia, para o seu desenvolvimento/ manutenção a vários níveis (físico, psíquico e social).

Este instrumento social é dividido por uma planificação das atividades semanais, realizadas diariamente nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), oferecendo lhes experiências diversificadas e vivências partilhadas, bem como também a planificação de atividades de datas comemorativas/ festivas, estendem-se às quatro respostas sociais que auxiliámos: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Pode acontecer, do presente plano e apesar de definido previamente, este vir a sofrer alterações ao longo do ano, de acordo com acontecimentos não programados, contingências da actualidade (vírus COVID-19) ou outros contratempus que possam vir a surgir.

Objetivos inerentes às atividades de animação socioculturais:

7

É através das atividades de animação socioculturais, sejam elas diárias ou de comemoração de datas festivas, que se pretende o atingir de objetivos, saudáveis para a vida do utente, nomeadamente:

- ✓ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ✓ Trabalhar as principais capacidades funcionais/ cognitivas do utente, fomentando a manutenção/ melhoria da sua autonomia bem como das suas capacidades cognitivas;
- ✓ Possibilitar a participação/ contacto entre o utente e a sua família nas atividades;
- ✓ Promover um sentimento valorativo no idoso;
- ✓ Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- ✓ Incentivar o utente a exteriorizar as suas emoções, a sua criatividade e experiências;
- ✓ Inculcar no utente o gosto pela prática da atividade física, atendendo às suas limitações;



- ✓ Partilhar/ despertar o interesse para a informação e para a participação em grupo;
- ✓ Preservar crenças religiosas;
- ✓ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento.

Para o atingir destes objetivos, são precisos vários elementos a ter em conta, para a realização dessas atividades socioculturais:

População Alvo	Utentes institucionalizados nas ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário.
Recursos Humanos	Educadora Social, demais colaboradores, utentes e comunidade.
Calendarização	De janeiro de 2023 a dezembro de 2023
Comunicação e divulgação	Redes sociais, página da misericórdia
Indicadores de avaliação das actividades	Conversas informais/ intencionais, grelhas e régua de satisfação
Recursos Materiais	Materiais de desgaste, material audiovisual, carrinhas de transporte, material de ginástica, instrumentos musicais, entre outros.

Tabelas nº 2-Dados sobre elementos a ter em conta na realização das atividades.

No que respeita atividades diárias, estas são apresentadas através de um Plano Semanal para ambas as ERPI's, sendo estas atividades retiradas dos ateliers existentes e criados para trabalhar com o utente.

São ações combinadas por atividades diversas que permitirão ao idoso uma melhoria da sua participação, envolvimento, qualidade de vida e bem-estar físico e mental.

Para avaliação destas, existe um constante apelo para que o utente dê o seu feedback sobre as atividades, bem como também o registo em impressos próprios onde são anotados os utentes que tiveram atividade nesse dia. É feito também um registo semanal de escrita aos utentes, para expressarem a sua opinião acerca de como correu a semana.



Apresentação do plano de atividades semanais

ERPI “D.ª MARIA EMÍLIA REZENDE”

Ano 2023 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
	Quarta-Feira	16:30H-17:30H	
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
	Quarta-Feira	16:30H-17:30H	
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D.ª Maria Emília Rezende e Centro de Dia

Tabelas nº 3-Plano Semanal das Atividades de Animação na ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”



ERPI “LAR PARES”

Ano 2023 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”

Tabelas nº 4-Plano Semanal das Atividades de Animação na ERPI “Lar Pares”

- É sempre feita uma orientação da realidade, espacial e temporal, aquando de cada atividade que se realize.



ATELIERS DE ANIMAÇÃO

Para o plano semanal de atividades diárias, estas são planificadas e distribuídas diariamente, de acordo com os diferentes ateliers, que são diversificados, embora todos eles se interligam e complementem.

Ateliers/ atividades	Objetivos específicos	Local	Calendarização	Periodicidade
Atelier de Leitura Pretende-se com este atelier fazer-se a leitura de livros (revistas ou jornais) de várias temáticas, tais como adivinhas, provérbios, contos, poemas, como outros temas de interesse por parte deles. Estes momentos de leitura são orientados pela educadora ou, caso os utentes manifestem interesse, são lidos pelos próprios utentes.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o gosto pela comunicação e escrita;• Promover a valorização pessoal e autoestima;• Encorajar para o conhecimento da literatura;• Promover a participar no idoso;• Proporcionar momentos de convívio;• Promover a troca de experiências.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Estimulação Cognitiva Pretende-se com este atelier estimular os utentes para competências a nível cognitivo, podendo ser de carácter individual ou em grupo. Com este atelier pode trabalhar-se múltiplos exercícios, das mais variadas formas. Exemplo: palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios em papel e no quadro de raciocínio, contas, números, cultura geral, vocabulário, memória, jogo de	<ul style="list-style-type: none">• Estimular e potenciar várias áreas do funcionamento cognitivo;• Estimular a memória;• Promover momentos de convívio e lazer;• Possibilitar a partilha e a reflexão em grupo;• Promover a ocupação de tempo livre;• Aumentar a atividade cerebral do idoso, atenção e raciocínio;• Minimizar o efeito da perda de	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário Semanal



sons, exercícios de distinguir sabores, exercícios de orientação temporal e espacial, jogos de mesa, projeção de fotografias e vídeos.	<p>memória e da acuidade e velocidade preceptiva;</p> <ul style="list-style-type: none">• Manter as capacidades dos utentes aletrados.			
Atelier de Expressão Plástica Com este atelier pretende-se realizar trabalhos que envolvam as várias técnicas e materiais de expressão plástica, tais como, pintura, colagem, recorte. Alguns trabalhos produzidos neste atelier são depois utilizados para actividades de dias comemorativos.	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criatividade e a expressão;• Estimular a entreajuda;• Promover a ocupação do seu tempo livre;• Desenvolver a motricidade fina;• Promover a envolvência dos idosos nas atividades.	<p>- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	Todo o ano	Semanal
Atelier de Culinária Pretende-se confeccionar algumas receitas, especialmente sobremesas (bolos, doces, crepes), como salgados (pataniscas, bolinhos de abóbora, etc.), dinamizado com receitas propostas pelos utentes ou colaboradoras.	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar de gostos e conhecimentos ligados á culinária;• Confeccionar diferentes receitas, estimulando os seus saberes;• Promover a diversão e o bem-estar no grupo.	<p>-Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Estimulação Psicomotora (Ginástica de Manutenção) Pretende-se incentivar para práticas de maior movimentação, com a realização de exercícios passivos, de relaxamento, massagens corporais, execução de jogos de estimulação motora, tais como: jogo das garrafas,	<ul style="list-style-type: none">• Promover estilos/práticas saudáveis;• Possibilitar o gosto pelo movimento;• Desenvolver a resistência, o equilíbrio, a flexibilidade e a capacidade cardiorrespiratória;• Combater o sedentarismo e o stress;• Estimular o espírito de grupo e entreajuda;	<p>-Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”</p> <p>- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”</p>	Todo o ano	Diário Semanal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

jogo das latas, de Boccia, etc.	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria do equilíbrio e do humor.			
Atelier de Música / Dança Possibilita este atelier momentos de grande descontração, através do cantar e dançar, com ensaios de músicas tradicionais, como de outras músicas (natal, janeiras, canções religiosas, entre outras).	<ul style="list-style-type: none">• Proporcionar momentos de convívio e alegria no grupo;• Fomentar a expressividade através dos seus gostos e interesses musicais;• Partilhar conhecimentos e tradições;• Permitir a expressão de movimentos através da dança.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal
Atelier de Estética Realização de cuidados de imagem, através da manicure e depilação de buço e sobrancelhas.	<ul style="list-style-type: none">• Estimular o espírito de grupo e entreajuda;• Reforçar a autoestima no idoso;• Cuidar da imagem como forma de reforçar a sua valorização pessoal.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Dinâmicas de Grupo Realização de actividades em grupo, espaço para os utentes participarem e exporem as suas ideias, refletirem sobre temas variados, com temáticas da sociedade, da atualidade, entre outras de quebra-gelo, técnicas de apresentação e de integração, jogos de apresentação, jogos de descoberta do “eu” e do “outro”, exercícios de confiança, recordar de músicas, quadras, leituras de revistas, jornais, entre outros.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a participação;• Valorizar a opinião/ reflexão do idoso;• Partilhar de conhecimentos em grupo;• Promover a comunicação oral;• Estimular a criatividade;• Desenvolver o seu “eu”, experiências e expressividade.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Atelier de Atividades Religiosas São realizadas atividades de carácter religioso, como por exemplo, a participação no dia do doente, celebração da eucaristia, leitura dos mistérios, rezar o terço, assistir a cerimónias religiosas (ao vivo ou pela televisão).	<ul style="list-style-type: none">• Preservar de crenças religiosas;• Promover momentos de oração;• Desenvolver a espiritualidade;• Conhecer de monumentos/ templos religiosos.	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”; - Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário
Datas Comemorativas Consiste na comemoração de datas comemorativas, como por exemplo dias temáticos e festivos. e aniversários dos utentes.	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar conhecimentos e costumes;• Estimular o espírito de grupo e entreajuda;• Relembrar/ recordar de épocas festivas significativas para o utente;• Possibilitar a vivência do idoso nessas épocas festivas, através da prática de alguns costumes associados ao dia temático.	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”; - Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Dias temáticos/festivos
Comemoração dos aniversários dos utentes Consiste na comemoração dos aniversários dos utentes, no próprio dia que festejam o seu aniversário.	<ul style="list-style-type: none">• Valorização pessoal do idoso;• Proporcionar bem-estar e autoestima no idoso;• Festejar e parabenizar o utente que faz anos nesse dia;• Fortalecer de relações de amizade.	Refeitório da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”; - Refeitório da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	No dia que o utente festeja o seu aniversário

Tabelas nº 5-Atelers de Animação



Cronograma de Atividades Comemorativas/ Festivas para ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Data	Dia Comemorativo	Descrição da Atividade	Destinatários	Recursos Envolvidos	
				Materiais	Humanos
01 de janeiro	Dia de Ano Novo	Painel sobre os desejos para o novo ano.	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
02 de janeiro	Dia Mundial da Paz	Largada de balões com mensagens de Paz.	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Balões, materiais de desgaste e computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
06 de janeiro	Dia de Reis	Criação de uma canção de Reis para cantar em ambas as ERPI`s, Centro Infantil, ULDM e Câmara de Cinfães.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, crianças e utentes de ULDM de Cinfães, outros órgãos.	Adereços de janeiras, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
10 de janeiro	Dia Internacional do Obrigado	Elaboração de uma tela com frases de agradecimento	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil.	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.
17 de janeiro	Dia Internacional do Riso	Visionamento de um filme de comédia	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

23 de janeiro	Dia da escrita à mão	Elaboração de fichas de estimulação cognitiva, escrita de uma carta para oferecer a uma pessoa amiga	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
5 de fevereiro	Dia Mundial da Nutella	Confeccionar umas bolachinhas de Nutella	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Ingredientes para a receita	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
14 de fevereiro	Dia dos Namorados	Sessão fotográfica com um cenário alusivo à temática; Confeção de um doce para comemorar o dia	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Material para o cenário (balões em forma de coração, entre outros), ingredientes para a receita	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social.
21 de fevereiro	Carnaval	Confeção de fatos/ adereços de Carnaval; Desfile de Carnaval; Baile de Carnaval com lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Confettis e serpentinas, produtos para o lanche, carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social e auxiliares
08 de março	Dia da Mulher	Sessão fotográfica às utentes do sexo feminino; Distribuição de uma lembrança às senhoras	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

19 de março	Dia do Pai e de S. José	Sessão Fotográfica aos utentes do sexo masculino; Distribuição de uma lembrança aos senhores	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
21 de março	Dia da Agricultura e da árvore	Plantar uma planta ou árvore e acompanhar o seu crescimento	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Árvore ou planta e utensílios de jardinagem	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
22 de março	Dia mundial da água	Documentário/ apresentação sobre a importância da água na vida de todos os seres vivos	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
01 de abril	Dia das Mentiras	Jogos/ Dinâmicas de grupo sobre mitos ou verdades	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
06 de abril	Dia Mundial da Atividade Física	Exercícios de Ginástica no exterior	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Materiais de ginástica (cordas, balões, bastões, bolas, elásticos, arcos)	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
07 de abril	Dia Mundial da Saúde	Ação de sensibilização sobre saúde na terceira idade	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
09 de abril	Páscoa	Elaboração de uma lembrança para os utentes, Visita Pascal	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio	Materiais de desgaste, amêndoas, ovos de chocolate	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social e



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

			Domiciliário		auxiliares
13 de abril	Dia do Beijo	Sessão fotográfica com ardósia para escreverem a quem querem mandar um beijo	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Materiais de desgaste, ardósia, computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
25 de abril	Dia da Liberdade	Decoração dos espaços alusivos á temática e confeção de cravos de papel	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
29 de abril	Dia Mundial da Dança	Realização de um concurso de dança com baile e lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Materiais de desgaste, coluna de som, lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
01 de maio	Dia do Trabalhador	Apresentação em multimédia sobre as profissões	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
07 de maio	Dia da Mãe	Pedir aos filhos das utentes, uma fotografia com as suas mães, para digitalizar e no dia apresentar ao grupo	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social e família dos utentes
13 de maio	Dia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Visualização em direto, durante o dia, das celebrações de Fátima	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

15 de maio	Dia Internacional da Família	PowerPoint sobre graus de parentesco; Elaboração de árvores genológicas da família dos utentes; Gravação de um vídeo dos utentes para as suas famílias	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia, família dos utentes	Computador portátil com internet, materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
17 de maio	Dia da Pastelaria	Irem tomar café e um bolo a uma pastelaria	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social
01 de junho	Dia da Criança	Visita às crianças do Centro Infantil e almoço no Centro Infantil	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e crianças do Centro Infantil	Materiais de desgaste, carrinha para transporte, almoço	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social e auxiliares
10 de junho	Dia de Portugal	Sessão fotográfica com objetos alusivos a Portugal (bandeiras, chapéus, etc.); Visionamento das cerimónias nacionais	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador Portátil, televisão	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia
13 de junho	Dia de Santo António	Visionamento dos casamentos	Utentes de ambas as	Televisão	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		de Santo António	ERPI`s e Centro de Dia		ERPI`s, Centro de Dia
24 de junho	Dia de São João	Decoração dos espaços alusivos á temática; Realização da marcha de São João de quadras juninas; Sardinhada convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, Convidados e colaboradores	Materiais alusivos á temática, materiais de desgaste, computador portátil, almoço com sardinhada	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, auxiliares
07 de julho	Dia Mundial do Chocolate	Diálogo sobre as vantagens e desvantagens do chocolate; Confeção de crepes de chocolate	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Ingredientes para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
10 de julho	Dia Mundial da Piza	Elaboração de Pizas para o lanche, com a ajuda das cozinheiras	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, cozinheiras	Ingredientes para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
Mês de julho (data a definir)	Expo Montemuro	Participação na Expo Montemuro	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, técnicos e auxiliares	Materiais de desgaste, carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, técnicos e auxiliares
26 de julho	Dia Mundial dos Avós	Visita ás crianças do Centro Infantil; Atividade convívio entre avós e netos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, netos, Educadora Social e auxiliares
19 de agosto	Dia Mundial da	Sessão de fotografia aos utentes	Utentes de ambas as	Carrinha de transporte,	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

	Fotografia	por vários contextos e em diferentes situações	ERPI`s, Centro de Dia	computador portátil	ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
08 de setembro	Aniversário da SCMC	Eucaristia de Aniversário da SCMC; Almoço convívio e romagem aos cemitérios	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Direção e colaboradores	Carrinha de transporte, ramos, velas	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, direção e colaboradores
24 de setembro	Dia Mundial dos Rios	PowerPoint sobre os rios de Portugal	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Computador portátil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
26 de setembro	Desfolhada	Recriação/ Realização de uma desfolhada á moda antiga	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha de transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
01 de outubro	Dia Internacional do Idoso	Passeio ou lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte e lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
02 de outubro	Dia dos Animais da Quinta	Visita a uma quinta pedagógica	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte, lanche no exterior	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

					auxiliares
07 de outubro	Ação de Sensibilização da GNR	Sensibilizar os utentes para perigos de burlas a idosos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Computador portátil com videoprojetor	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, GNR, Educadora Social, auxiliares
16 de outubro	Dia Mundial da Alimentação	Realização de uma sobremesa saudável; Ação de sensibilização aos utentes sobre hábitos saudáveis	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Ingredientes para a sobremesa, computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, nutricionista, Educadora Social
31 de outubro	Halloween	Decoração dos espaços alusivos á temática; Desfile de Halloween	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Material de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, auxiliares
01 de novembro	Dia de Todos os Santos	Visita aos cemitérios para recordar os familiares falecidos	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
11 de novembro	Dia de São Martinho	Dramatização da lenda de São Martinho; Lanche convívio com magusto	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e SAD	Lanche e castanhas, material de desgaste, coluna com som	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social
Mês de Dezembro	Preparativos para a Festa	Decoração dos espaços alusivos	Utentes de ambas as	Materiais alusivos á	Utentes de ambas as



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

	de Natal	á temática; Elaboração de receitas da época natalícia; Festa de Natal	ERPI`s, Centro de Dia, SAD, Direção, colaboradores e convidados	temática, ingredientes para as receitas, computador portátil, coluna de som, entre outros	ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, Direção, colaboradores
--	----------	--	--	---	--

Tabelas nº 6-Cronograma das atividades comemorativas/ festivas para as ERPI`s, Centro de Dia e SAD



RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2023, conforme descrito no quadro apresentado:

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2023

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL	16
Higienes Pessoais	6
Limpezas	4
Turnos	8
ERPI “Lar Novo”- TOTAL	14
Higiene Pessoais	5
Limpezas	3
Turnos	6
Centro de Dia - TOTAL	5
Transporte	2
Higienes Pessoais e acompanhamento	3
SAD – TOTAL	9
Higienes Pessoais	6
Hig. Habitacional; Transporte refeição	3
SERVIÇO MANUTENÇÃO (comum a outras respostas sociais)	2
ADMINISTRATIVO	1
EQUIPA TÉCNICA (coordenador social, diretor técnico, enfermeiro, educadora social, assistente social, psicóloga (8h/semanais) e nutricionista (8h/semanais))	7
TOTAL DE COLABORADORES	54

Tabela 7 – N.º Colaboradores propostos para 2023

FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais eficaz, no serviço que prestamos e de melhoria das competências para o exercício profissional. Para o ano de 2023 propõe-se uma panóplia de formações contempladas na tabela apresentada a baixo, havendo sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas pela União das Misericórdias Portuguesas ou recursos humanos internos.



UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2023

ÁREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade
	Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho	

Tabela 8 - Unidades de formação propostas para 2023



ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
Outras ERPI's na região; Crise económica; COVID-19; Desemprego que gera maior disponibilidade da família; Aumento das dependências no ato da admissão; Redução dos acordos.	Envelhecimento da população; Rede social; Banco local de voluntariado; Apoios financeiros, Candidaturas a programas comunitários; Novas parcerias; Realizar atividades com parceiros sociais; Estágios profissionais; Formação UMP (União das Misericórdias Portuguesas) e interna.
Forças	Fraquezas
Localização central da Instituição; Atividades diárias; Infraestruturas adaptadas (ERPI "Lar PARES"); Equipa multidisciplinar.	Infraestruturas com limitações na ERPI M ^a Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas); Oscilação do nº de colaboradores e rotatividade dos mesmos; Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas; Baixa formação por parte dos colaboradores.



CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI's, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI "Maria Emília Rezende", permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.



2023



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE CINFAES

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

SERVIÇO DE APOIO

DOMICILIÁRIO (SAD)

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS/ILUSTRAÇÕES	3
ÍNDICE DE SIGLAS	3
NOTA INTRODUTÓRIA	4
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	5
PLANO DE ATIVIDADES.....	6
ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS	7
RECURSOS HUMANOS.....	10
FORMAÇÃO	11
ANÁLISE ESTRATÉGICA	12
CONCLUSÃO	13

ÍNDICE DE QUADROS/ILUSTRAÇÕES

Quadro 1- Descrição do Serviço de Apoio Domiciliário

Quadro 2- Cronograma de Atividades

Quadro 3- Número de Colaboradores Propostos Para 2023

Quadro 4- Unidades Formativas Propostas Para 2023

Quadro 5- Análise SWOT

ÍNDICE DE SIGLAS

SCMC – Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

ISS – Instituto da Segurança Social, I.P.

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

ERPI – Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (Lar)

CD – Centro de Dia

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano constitui parte integrante do Plano de Atividades da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, apresentando-se aqui as atividades específicas da resposta social de serviço de apoio domiciliário para o decorrer do ano de 2023.

No sentido da unificação global das respostas sociais da Instituição partiu-se do pressuposto da otimização de recursos humanos da mesma e seus equipamentos, bem como os recursos e iniciativas da comunidade e os projetos resultantes de parcerias estabelecidas com a Rede Social do Município de Cinfães para o desenvolvimento do presente plano.

O serviço de Apoio domiciliário caracteriza-se como um serviço especializado, que pretende proporcionar a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, sempre que os idosos, adultos ou famílias, por motivo de doença, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou atividades de vida diária, contribuindo, assim para a promoção da sua autonomia e prevenção de dependência ou do seu agravamento. Neste sentido são prestados serviços básicos como alimentação, higiene pessoal e dos espaços, bem como o tratamento de roupas. Estes serviços vão de encontro às necessidades prioritárias dos clientes do referido equipamento. Porém, consideramos que para complementar o bem-estar global de cada um existe a necessidade de propor um conjunto de atividades sócio culturais que lhe permitam estimular a atividade física, mental e afetiva. Assim visando a integração dos clientes, e na tentativa de promover o envelhecimento ativo, o plano de atividades deste serviço engloba um conjunto de ações com periodicidade mensal devidamente planificadas e calendarizadas.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) da resposta social, com o objetivo de se identificarem todo um conjunto de características e condições que permitam o desenvolvimento institucional.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



Conceito

- Prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, ou outro impedimento, não possam assegurar as suas necessidades básicas e/ou atividades de vida diária.



Objetivos

- Cooperar com as famílias no apoio às pessoas idosas ou com debilidades, contribuindo para o seu bem-estar e na satisfação das suas necessidades fundamentais.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida através da alimentação, da higiene e medicação adequada e regular, bem como no acompanhamento emocional nesta fase da vida.



Serviços

- Apoio Psicossocial através das visitas da equipa técnica (enfermeira, assistente social, diretora técnica, animadora e ajudantes de apoio domiciliário).
- Higiene Pessoal com a prestação ao/à cliente de cuidados de higiene pessoal diários.
- Higiene Habitacional com a realização de pequenas limpezas e ações de organização no domicílio, que incluem as divisões mais utilizadas pelo/a cliente, onde se excluem as limpezas exaustivas da habitação.
- Alimentação com o fornecimento diário de almoço, lanche e jantar de Segunda a Domingo.
- Tratamento da Roupa, que consiste na recolha e lavagem da roupa pessoal do/a cliente, onde se incluem as roupas de cama e banho, bem como a entrega das mesmas no domicílio.
- Serviços Pontuais tais como: aquisição de géneros alimentares; aquisição de medicamentos; aquisição de resguardos e fraldas; requisição de receitas médicas; agendamento de consultas; etc...

Quadro 1 – Descrição do Serviço de Apoio Domiciliário

A considerar:

- 20 acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P. em 1999.
- Capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário para 30 clientes.
- 23 clientes a frequentar a resposta social à data de 31.10.2022.

PLANO DE ATIVIDADES

Considerando um modelo de intervenção fundamentado na promoção do envelhecimento ativo, no qual o processo de envelhecimento é uma oportunidade para a valorização das experiências de vida, é da nossa pretensão que o cliente seja colocado no centro da acção como ator na intervenção, baseando toda a abordagem social nas necessidades específicas que este apresenta, de forma multidimensional e contextualizada.

Objectiva-se, ainda, garantir e zelar pelo exercício pleno dos direitos e deveres de cidadania, elementares em todos os percursos de autonomização, no respeito pela dignidade e liberdade de escolha dos/as clientes. Esta centralidade no cidadão não significa o encarceramento face à realidade social que contextualiza a intervenção, mas pelo contrário, significa que face às necessidades que o cliente apresenta e ao Plano Individual contratualizado, temos o dever e a responsabilidade de focar a nossa acção nos sistemas sociais, onde se inclui a família, preparando-a para que se constitua como facilitadora do processo de autonomização do cliente.

Sem esquecer a necessidade de se promover o desenvolvimento de uma relação próxima e significativa construída com o cliente, alicerçada na confiança mútua, que permitirá o exercício pleno dos direitos e deveres de cidadão e a defesa dos interesses deste em todas as situações, o presente Plano de Atividades irá ainda ter em consideração a elaboração do diagnóstico social e a pormenorização das necessidades multidimensionais específicas, explícitas e implícitas, e as diferentes implicações na vida diária do cliente. Este diagnóstico só estará completo se igualmente se forem conhecidos os recursos e potencialidades pessoais do cliente, assim como os recursos familiares e sociais de que este dispõe. Este processo será mais sustentável quanto mais se implicar o cliente na avaliação das suas necessidades, permitindo o desenvolvimento de um Plano Individual realista e objetivo, em que o cliente se reveja e se responsabilize na sua prossecução. O desenho conjunto do Plano Individual, com definição de objectivos, estratégias a adotar, responsabilidades e etapas, ações prioritárias, a médio e longo prazo, que corresponda às necessidades pessoais, sociais e potencialidades diagnosticadas em cada momento de avaliação do processo, deve ser traduzido num Plano Individual que é definido, executado e avaliado conjuntamente com o cliente.

Respeitando a especificidade das intervenções dos diferentes serviços intervenientes no processo, importa ainda considerar a adopção de uma cultura de trabalho integrado, partilhando informação pertinente, concertando intervenções, com o objectivo último, e primeiro, de contribuir para a manutenção da qualidade de vida dos clientes.

Objetivos Gerais do Plano de Atividades:

- a) Desenvolver as capacidades ao nível, emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural;
- b) Promover a inovação e as novas descobertas;
- c) Valorizar a formação do longo da vida;
- d) Proporcionar uma vida mais harmoniosa e dinâmica;
- e) Valorizar as capacidades, competências, saberes e cultura do idoso aumento a sua autoestima e autoconfiança;
- f) Promover novas descobertas e aprendizagens;
- g) Quebrar rotinas;
- h) Envolver as três respostas da terceira idade;
- i) Desenvolver uma ocupação adequada à realidade;
- j) Desenvolver a motricidade e o raciocínio;
- k) Responder a situações que possam estar ao alcance da instituição;

ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

As atividades a promover, serão desenvolvidas em conjunto com as respostas sociais de Centro de Dia e Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (Lares), sendo os participantes os clientes que não apresentem dependência física. A participação será sempre alinhada com a comemoração de datas específicas e com o significado relevante para os idosos, nomeadamente e a designar:

Atividade	Data	Objetivos	Intervenientes	Ação
Carnaval	21.03.2023	Promover o convívio.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário;	Convívio de Carnaval com os clientes da instituição.

			Cientes.	
Dia da Mulher	08.03.2023	Promover um dia especial a todas as clientes.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelas clientes.
Dia do Pai	19.03.2023	Promover a aproximação com a família; Valorização do papel do cliente na família.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelos clientes.
Páscoa	09.04.2023	Orientar os clientes no tempo.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelos utentes; Participação na celebração Pascal.
Dia da Mãe	07.05.2023	Valorização do papel da cliente na família.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelas clientes.
Dia Mundial das Famílias	15.05.2023	Promover a aproximação com a família; Valorização do papel do cliente na família.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelos clientes
Mês de Junho	Todo o mês	Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sócio-cultural de referência; Realizar atividades criativas e recreativas; Incrementar a participação ativa dos idosos.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Celebração do São João.
Dia Mundial dos Avós	26.07.2023	Promover a aproximação familiar; Valorizar o papel dos avós nas famílias.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Distribuição de lembranças alusivas ao dia pelos clientes.
Mês de Setembro	Passeio	Promover o convívio dos clientes.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Ida ao Cais de Porto Antigo
Desfolhada e Dia Mundial do Idoso	28.10.2023	Contribuir para o desenraizamento sócio-cultural; Favorecer a integração social.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Lanche convívio com a tradicional desfolhada.
Dia de Magusto	11.11.2023	Orientar o cliente no tempo; Relembrar hábitos e costumes oriundos do meio sócio-cultural de referência.	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio Domiciliário; Clientes.	Celebração do Magusto (Músicas tradicionais e lanche convívio)
Dezembro	Todo o mês	Favorecer a integração social; Promover o gosto pela arte;	Animadora; Diretora Técnica; Auxiliares de Apoio	Festa de Natal da Instituição; Distribuição de



Sensibilizar para a partilha e o amor ao próximo.	Domiciliário; Clientes.	lembranças alusivas ao dia.
---	-------------------------	-----------------------------

Quadro 2 – Cronograma de Atividades

RECURSOS HUMANOS

Considerando a relação “qualidade na prestação de serviços versus número de colaboradores”, no que respeita a recursos humanos propõem-se no quadro seguinte o número de colaboradores que responderão às necessidades do Serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2023.

Neste sentido:

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2023

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
Higiene Pessoais	6
Hig. Habitacional e Transporte Refeição	3
TOTAL DE COLABORADORES	9

Quadro 3 – N.º Colaboradores propostos para 2023

FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de um conjunto de ações formação que, inseridas num contexto de melhoria contínua, promovem a qualidade dos serviços prestados, por sua vez traduzidos igualmente num exercício profissional de excelência.

Para o ano de 2023, em estreita articulação com todos os parceiros locais e/ou nacionais, prevê-se a realização das seguintes ações formativas conforme tabela abaixo apresentada:

UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2023

ÁREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3ª Idade
	Mobilização e Transferência da Pessoa Idosa
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
	Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho

Quadro 4 - Unidades formativas propostas para 2023

ANÁLISE ESTRATÉGICA

Através da realização de uma análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats), que se constituirá como um instrumento de análise estratégica procurar-se-á realizar um diagnóstico realista e objetivo, no qual, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas, teremos como objetivo a melhoria da prestação e execução das atividades inerentes ao Serviço de Apoio Domiciliário.

Assim:

Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
<ul style="list-style-type: none"> ▪ O elevado número de entidades que prestam o serviço de apoio domiciliário na mesma área geográfica; ▪ A crise socioeconómica; ▪ A incerteza associada à gestão da Covid-19; ▪ O desemprego que torna no seio da família o idoso como uma fonte de rendimento; ▪ Agravamento da condição clínica associada a situação de dependência no ato da admissão; ▪ Redução do número de vagas ao abrigo dos acordos de cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Envelhecimento da população; ▪ Rede social mais global; ▪ Banco local de voluntariado; ▪ Apoios financeiros, ▪ Candidaturas a programas comunitários; ▪ Novas parcerias; ▪ Realizar atividades com parceiros sociais; ▪ Estágios profissionais; ▪ Formação profissional.
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Localização central da Instituição; ▪ Diferenciação dos serviços prestados; ▪ Número de respostas sociais existentes; ▪ Equipa multidisciplinar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Carrinhas de transporte não adaptadas; ▪ Baixa formação por parte dos colaboradores.

Quadro 5 – Análise SWOT

CONCLUSÃO

O principal objetivo neste Plano de Atividades é garantir o bem-estar dos nossos clientes, assim como a satisfação das suas necessidades. Neste sentido não basta só assegurar os serviços básicos, mas também ir um pouco mais além. É necessário trabalhar de forma mais integrada, de modo a promover uma melhoria da qualidade de vida de quem nos procura. Assim, através da sistematização de diversas atividades procuramos assumir um compromisso de excelência, para um trabalho que vá de encontro às necessidades e expectativas de promoção e inclusão dos clientes. É nesta base que a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães trabalha diariamente, sendo este Plano de Atividades o reflexo do nosso trabalho.

Em conclusão, é fundamental mencionar que a concretização deste plano de atividades vai depender da participação de todos os clientes do Serviço de Apoio Domiciliário, bem como do profissionalismo de todos os colaboradores, para que “com pouco façamos muito e que mais seja melhor”.

De salientar que devido às incertezas decorrentes de potenciais restrições e contingências devido ao COVID 19, algumas das atividades propostas poderão não vir a ser realizadas.

Cinfães, 02 de Novembro de 2022

A Mesa Administrativa,

Anexo 4

**PLANO ANUAL DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2022/2023 -
CRECHE**



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE

Triénio (2022/2023 – 2024/2025)

O PLANETA DA AMIZADE

(AFETOS)



Educadora:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso

Ano letivo 2022/2023



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INDÍCE

INTRODUÇÃO	2
1- DEFINIÇÃO DE PROJETO.....	3
2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	3
3- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA.....	4
4- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE.....	5
5- COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA.....	5
6- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO.....	7
6.1- CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	9
7- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO.....	9
7.1 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	10
7.1.1- ROTINAS DIÁRIAS	10
8- CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS	11
8.1. BERÇÁRIO.....	11
8.2. CRECHE SALA PATINHO AZUL (aquisição de marcha/24 meses).....	15
8.3. CRECHE SALA PATINHO AMARELO (24/36meses).....	19
9- RECURSOS.....	22
9.1- RECURSOS HUMANOS	22
9.2- RECURSOS MATERIAIS	22
9.3- RECURSOS FÍSICOS.....	23
METODOLOGIA.....	24
ESTRATÉGIAS.....	25
AVALIAÇÃO.....	26
CONCLUSÃO.....	27
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	28
ANEXOS.....	29



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

Um Projeto Pedagógico, elaborado pelas Educadoras responsáveis, pretende ser um documento orientador de todo o trabalho a realizar com as crianças ao longo de um ano letivo. Este ano e por um período de três anos a Creche do Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães tem como tema de projeto Curricular “O Planeta da Amizade – (Afetos)”. É no cruzamento deste com os objetivos e propostas de trabalho para o grupo em questão, que se elabora este Projeto Pedagógico. Apesar de ser um documento, não impede que surjam alterações ao longo do tempo, no sentido de ir ao encontro das necessidades do grupo. Este projeto estará ao alcance de toda a equipa de trabalho bem como de todos os familiares para consulta.

Tal como referido no Manual de Processos Chave a Creche constitui uma das primeiras experiências na vida da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

Na sociedade atual, a família já não consegue realizar sozinha a tarefa de moldar a sua educação, tal como acontecia tradicionalmente, pois é cada vez maior o número de famílias que trabalham a tempo inteiro, necessitando de recorrer ao apoio de terceiros para ajudar na educação dos filhos.

O ambiente da Creche deve ser dotado de qualidade tanto mais que estamos a falar de uma fase desenvolvimento muito importante da vida da criança enquanto indivíduo. Todas elas são diferentes e utilizam um conjunto de capacidades para investigar e apropriar-se do mundo que as rodeia, para comunicar com os outros, para se ajustar às diferentes pessoas com as quais vão estabelecendo inter-relações.

É num contexto relacional que o seu desenvolvimento ocorre; é através da relação com o outro, do que lhe é permitido ou não, das respostas facultadas e da rapidez com que estas lhe são dadas que o processo de tornar cada criança num indivíduo único e com identidade própria, se processa. Sabendo que a primeira infância é uma etapa fundamental na vida do ser humano (os primeiros trinta e seis meses de vida muito importantes para o desenvolvimento afetivo, físico e intelectual), as experiências vivenciadas nos primeiros anos de vida bem como a qualidade dos cuidados que se recebe têm um impacto crucial no desenvolvimento futuro.

Assim é importante que o contexto no qual a criança se encontra inserida se caracterize por um ambiente acolhedor (onde se possa sentir amada e segura) e lhe permita aprendizagens que a ajudem no desenvolvimento da autoestima, autoconfiança, capacitando-a para se tornar independente face aos desafios futuros com se irá debater ao longo do seu desenvolvimento.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

1- DEFINIÇÃO DE PROJETO

O Projeto é um documento de carácter pedagógico elaborado pela comunidade educativa e que estabelecendo a identidade própria da creche, exprime a sua vontade coletiva, através da formulação de objetivos, estruturas e atividades. É um trabalho feito em conjunto, decidido, planificado e organizado em comum acordo. O Projeto corresponde ao esboço de uma visão de futuro que se pretende atingir e implica ter um plano de ação bem definido. O nosso plano de ação consiste nos conteúdos de aprendizagem e nas estratégias delineadas neste projeto e com eles procuraremos atingir os objetivos da educação pré-escolar, expressos na Lei de Bases do sistema Educativo:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens e significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de formação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e melhor encaminhamento da criança;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

2- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um Projeto Pedagógico assume-se como um documento orientador que define e sistematiza as metas e os objetivos que se pretendem atingir num determinado contexto educativo. Concebido a partir de uma análise cuidada e rigorosa da realidade em que se



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

insere, este documento assume-se como um referencial de ação que se consubstancia, de forma mais normativa, no Regulamento Interno da Creche, no Plano Anual de Atividades e nos Planos Pedagógicos de Sala, desenvolvido pela Educadora para o seu grupo de crianças. Existindo uma coerência entre todos os documentos orientadores da Creche.

Para se implementar um projeto é necessário que exista um trabalho em parceria, onde todos os elementos da equipa educativa (Direção Técnica, Educadoras de Infância, Ajudantes de Ação Educativa e Encarregados de Educação) assumam um compromisso de colaboração em prol do bem-estar e do desenvolvimento harmonioso da criança. Por se tratar de um instrumento dinâmico, o Projeto Pedagógico da Creche funciona como uma estratégia que permite delinear todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança, conduzindo à prestação de um serviço de qualidade a todos os níveis.

Nos primeiros anos de vida as crianças apresentam mudanças significativas a nível físico, cognitivo e social. As experiências ocorridas durante este período influenciam-na fortemente bem como a relação que estabelece com as pessoas que a rodeiam. É uma fase de maior fragilidade, que exige a todos os seus cuidadores proteção, segurança, afetividade assim como um ambiente educativo acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades. **Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento harmonioso e equilibrado de todas as crianças é o objetivo central deste documento.**

Assim que nasce, o bebé inicia o seu processo de exploração e conhecimento do mundo, necessitando para isso de relações e vínculos afetivos que lhe transmitam segurança. Para que este processo ocorra e a criança desenvolva todas as potencialidades de forma global e equilibrada (despertando mais tarde a curiosidade e pensamento crítico) é essencial o estabelecimento de um vínculo afetivo, coeso e seguro entre a criança e aqueles que dela cuidam. Afetividade, Conforto, Bem-Estar e Segurança são as linhas gerais deste projeto centrando a sua intervenção no equilíbrio físico, emocional e cognitivo das crianças.

Nesta perspetiva o Educador deverá adequar a sua função docente à realidade em que se encontra e deverá assumir uma atitude igualitária no modo como trata todas as crianças.

Tendo como ponto de partida os pressupostos referidos e partindo do conhecimento profundo da realidade interna e externa da Instituição, este ano letivo, a nossa equipa educativa escolheu desenvolver o tema do Projeto Pedagógico da Creche “O Planeta da Amizade -(Afetos)”.

3- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/FAMÍLIA

A Creche e a Família são dois contextos educativos que contribuem para a educação de uma mesma criança e porque a família é o principal responsável pela educação dos seus filhos, aos pais assiste o direito de conhecer, selecionar e contribuir ativamente na resposta educativa que desejam para os seus filhos.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, fomentar a interação escola/família, relação vital para o sucesso do ambiente educativo.

OBJETIVOS PARA A FAMÍLIA:

Tal como referido pelas Orientações Curriculares, os Pais ou Encarregados de Educação são os responsáveis pela criança e também os primeiros e principais educadores, logo a relação Escola/Família é muito importante para o seu desenvolvimento global.

Cabe-nos a nós, Instituição, o papel de promover, incentivar e valorizar a participação dos pais no processo educativo dos seus filhos.

A frequência da criança na creche é um complemento ao meio ambiente familiar; há que assegurar a articulação entre o estabelecimento educativo e as famílias, cabendo ainda aos Pais a possibilidade de participar na elaboração do projeto educativo. O educador deve tomar consciência do papel que pode assumir como agente de mudança da comunidade onde trabalha, envolvendo as famílias e sensibilizando-as para o papel educativo.

Assim são definidos alguns objetivos para as famílias, tendo em vista proporcionar à criança da creche um desenvolvimento mais completo:

- A Creche representa um suplemento e continuação das experiências familiares;
- A família e a Creche devem apoiar-se mutuamente em benefício das crianças;
- Proporcionar aos Pais a participação em situações educativas planeadas pelo educador para o grupo, colaborando em algumas atividades.

4- INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO/COMUNIDADE

O facto do Projeto Pedagógico ter em consideração o meio social no qual as crianças vivem, incluindo a participação de diferentes parceiros da comunidade, contribui significativamente para a resposta educativa proporcionada às crianças. A colaboração dos pais, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as mesmas, é um meio essencial que alarga e enriquece situações de aprendizagem. Assim, podemos dizer que é nosso objetivo, promover a interação escola/comunidade.

5- COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DO PROJETO EM CADA ÁREA

O Projeto Pedagógico “O Planeta da Amizade” reflete as três Áreas de Conteúdo mencionadas no documento das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Área de formação pessoal e social

- Histórias relacionadas com atitudes de carinho e manifestação de afetos;
- Demonstração de imagens alusivas ao ambiente para que as crianças possam ter a noção do que devemos ou não fazer.
- Interação com as crianças em manifestações de carinho;
- Mostrar cartões com imagens de crianças a tocar nas diferentes partes do corpo, incentivando as crianças da sala a fazer o mesmo, questionando onde estão as diferentes partes;
- Ajuda a incentivá-las a arrumar a sala, colocando os jogos dentro das caixas;
- Verbalizar diferentes sentimentos ou ideias que as crianças possam estar a sentir ou a querer transmitir num dado momento, levando-as a concordar ou não com as sugestões, expressando assim o que sentem;
- Criação de rotinas que estas, autonomamente, possam realizar (p.e. no momento do reforço da manhã saberem onde têm de se sentar e fazerem-no de forma autónoma);
- Realizar todos os dias o momento de higiene de mãos e boca com o grupo, autonomamente, de forma progressiva.

Área do conhecimento do mundo

- Exploração de diferentes objetos;
- Observação da sala e do meio que os rodeia, de diferentes formas;
- Conhecer os diferentes sons de alguns animais;
- Provar diferentes tipos de alimentos de diversos sabores;
- Explorar o ambiente que os rodeia;
- Reutilizar materiais (plástico, cartão, vidro) como forma de preservar o ambiente.
- Procura e descoberta de vários objetos/brinquedos que serão espalhados pela sala.

Área de expressão e comunicação

Domínio da linguagem:

- Aprender a compreender narrações simples, contos, canções;
- Adquirir o gosto pela leitura e pela escrita;
- Adquirir vocabulário diversificado.

Domínio da Expressão Plástica:

- Desenvolver a imaginação e criatividade;
- Desenvolver a destreza manual;
- Incentivar a utilização de diversas técnicas e materiais.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Domínio da Expressão Motora/ Dramática

- Desenvolver a motricidade global;
- Conhecer o esquema corporal;
- Imitar e representar situações.

Domínio da Expressão Musical:

- Incentivar o gosto pela música;
- Ser capaz de participar em pequenas danças;
- Movimentar-se ao som da música;
- Possuir um repertório de canções;
- Identificar sons e ritmos.

Domínio da Matemática:

- Reconhecer as cores;
- Identificar os números até 10;
- Aquisição da noção dos opostos (pequeno/grande, aberto/ fechado, longe/perto...);
- Identificar formas geométricas;
- Aquisição das noções espaço – temporais (dia/noite, manhã/tarde, dias da semana...);
- Conhecer as propriedades e relações entre objetos.

6- ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

“Os espaços de Educação Pré-Escolar podem ser diversos, mas o tipo de equipamento, os materiais existentes e a forma como estão dispostos condicionam, em grande medida, o que as crianças podem fazer e aprender.”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 1997)

O ambiente deve ser confortável e seguro com equipamento e material adequado às necessidades, idades e características das crianças... O espaço é um lugar onde é agradável viver, pode estruturar-se de acordo com três níveis:

- Segurança e saúde – importância da satisfação de necessidades físicas e a prevenção da doença/acidente;
- Funcionalidade – adequabilidade dos espaços a diferentes objetivos funcionais;
- Conforto psicológico e satisfação estética – um ambiente que satisfaça necessidades como privacidade, estimulação sensorial, sentido de pertença, envolvimento e apelos estéticos. O espaço não pode ser demasiado super protetor, afetando o



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

movimento, a exploração e a capacidade que a criança tem de confiar em si próprio no mundo físico. Sem nunca esquecer a segurança!

Perante este fator cabe ao educador questionar-se sobre a função e finalidades educativas dos materiais, de modo a planear e fundamentar as raízes dessa organização. Deve ter em vista a satisfação das necessidades (educativas) do grupo de acordo com os recursos presentes na sala evitando esta reflexão de espaços estereotipados e padronizados, que não são desafiadores para as crianças.

O processo de aprendizagem também implica que as crianças compreendam como o espaço está organizado e como pode ser utilizado. O conhecimento do espaço, dos materiais e das atividades possíveis é também condição de autonomia da criança e do grupo. Assim sendo, se ao chegarem à sala e encontrarem os móveis e os materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos, as crianças sentem-se motivadas, sabem escolher o que desejam e colaboram com a organização geral.

O ambiente físico deve ser aberto, organizado e encorajador do movimento e do envolvimento da criança na atividade. Um ambiente de aprendizagem para bebés e crianças, deve encorajar a necessidade que a criança tem de olhar, ouvir, agitar, rebolar, gatinhar, escalar, baloiçar, saltar, descansar, comer, fazer barulho, agarrar ou roer ou deixar cair coisas e sujar de vez em quando. Para bebés e crianças mais novas, o espaço físico tem de ser seguro, flexível e pensado para a criança, de forma a proporcionar-lhe conforto, variedade, favorecer as necessidades e interesses que o desenvolvimento em constante mudança impõe. Este ambiente deve de incluir uma grande variedade de materiais, de modo a que os bebés e as crianças pequenas possam agarrar, explorar e brincar à sua maneira e de acordo com o seu ritmo. É fundamental ter em atenção a perspetiva da criança. O tamanho da criança tem importantes implicações na organização dos espaços e das distâncias. O que é uma pequena distância para um adulto pode representar uma imensidão de espaço para uma criança.

Para além do ambiente físico interior (sala), também o exterior funciona como espaço educativo pelas potencialidades e oportunidades educativas que pode oferecer. Funcionando como prolongamento do espaço interior o “ar livre” permite uma diversificação de atividades enriquecedoras, pela utilização como espaço com várias características e potencialidades (as crianças podem explorar e recriar o espaço e os materiais aí disponíveis). Esta finalidade educativa é favorecida por dois fatores: possibilita a vivência de situações planeadas ou a realização de atividades informais – esta dupla função requer uma organização planeada atendendo os equipamentos/materiais a critérios de qualidade e segurança. Porém, o espaço educativo vai para além do espaço sala (interior) e jardim (exterior) e aplica-se a um domínio mais alargado – o estabelecimento educativo (Centro Infantil) – onde a criança se relaciona com outras crianças e adultos, que por sua vez é englobado pelo meio social.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

6.1- CARACTERIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Resposta Social: Creche

Tipo: I.P.S.S.

Concelho: Cinfães

Distrito: Viseu

A Creche é uma resposta social pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.

A Creche funciona em instalações próprias, sito na Rua General Humberto Delgado, em Cinfães. O edifício feito de raiz, tem uma cozinha equipada com todos os eletrodomésticos*, uma despensa interior com uma arca congeladora e um armazém* para os géneros alimentícios; um refeitório equipado com mesas, cadeiras, televisão, vídeo e armário de arrumos de loiça; contem uma despensa para arrumação de produtos de limpeza e uma lavandaria (desativada). Um gabinete e três wc (feminino, masculino e deficientes). Um salão polivalente, onde se realizam as aulas de expressão motora, dois gabinetes para a administração, servidos de wc.

O Berçário tem uma sala parque, para aquisição de marcha e para as refeições, um dormitório equipado com 8 camas, um fraldário e a copa.

A creche tem três salas retangulares, com iluminação natural (janelas e portas em vidro), sendo duas destas para atividades e por sua vez depois das atividades colocam-se karts para o descanso.

As diversas áreas da sala estão divididas da seguinte forma: jogos de construção, a área expressão plástica, área da biblioteca e área de construção de legos. Encontram-se também duas mesas (redondas) utilizadas nos trabalhos de expressão plástica (ex. pinturas, massa de cor) e jogos de mesa (ex. puzzles).

* Nota: São comuns às restantes valências da instituição (Lar de idosos e unidade de cuidados continuados de longa duração e manutenção)

7- ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

“O tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de atividades, em diferentes situações... e permite oportunidades de aprendizagem diversificadas...”

(Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar”, p. 40)



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

O tempo educativo tem, regra geral, uma distribuição flexível embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia tem um determinado ritmo existindo uma rotina que é educativa porque é intencionalmente planeada pelo educador e é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão. As referências temporais estabelecidas pela rotina transmitem segurança à criança e servem como fundamento para a compreensão do tempo, e simultaneamente, fomentam a sua autonomia e iniciativa. A rotina diária determina o funcionamento da sala, do grupo e dos adultos e deve estar intimamente relacionada com a organização do espaço, pois a utilização do tempo depende das experiências e oportunidades educativas que se podem retirar dos espaços; a articulação entre tempo e espaço deve ser planeada pelo educador e ter em conta as características do grupo e as necessidades das crianças.

7.1 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O Centro Infantil tem um período de funcionamento de 11 horas e 15 minutos diárias (7:50h – 19:05h), de segunda a sexta-feira.

7.1.1- ROTINAS DIÁRIAS

Berçário (4 meses – 11 meses)

- 9.00h – Acolhimento
- 9:30h – Repouso
- 10:00h – Atividades orientadas/não orientadas
- 11.00h – Momento de higiene
- 11:30h – Almoço
- 12.30h – Momento de higiene
- 13h – Repouso
- 15:30h – Momento de higiene
- 16h – Lanche
- 16:30h – Atividades livres



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- 17– Entrega de crianças aos encarregados de educação

Limpeza e desinfeção da sala.

Creche (12 meses – 24 meses)

- 9.00h – Acolhimento das crianças
- 9.30h – Atividades orientadas/ não orientadas
- 9:45h - Pequeno lanche de frutas e bolachas
- 10h - Atividades orientadas/ não orientadas
- 11h -Momento de higiene
- 11:30h – Almoço
- 12:30h – Momento de higiene
- 13h – Repouso
- 15:45h-Momento de higiene
- 16:00h – Lanche
- 16:30h – Momento de higiene
- 16:40h - Atividades livres
- 17:00h – Entrega das crianças aos significativos

Creche (24 meses – 36 meses)

- 9.00h – Acolhimento das crianças
- 9.30h – Atividades orientadas/ não orientadas
- 9:45h - Pequeno lanche de frutas e bolachas
- 10h - Atividades orientadas/ não orientadas
- 11h -Momento de higiene
- 11:30h – Almoço
- 12:30h – Momento de higiene
- 13h – Repouso
- 15:45h-Momento de higiene



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- 16:00h – Lanche
- 16:30h – Momento de higiene
- 16:40h - Atividades livres
- 17:00h – Entrega das crianças aos significativos

Limpeza e desinfeção da sala

Nota: Está previsto para breve a abertura de uma nova sala dos 24 aos 36 meses

8- CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

8.1. BERÇÁRIO

- O berçário Miminho é composto por um grupo de crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e a aquisição de marcha, com a seguinte composição por sexos:
 - Masculino:5
 - Feminino: 3

Na caracterização das crianças entre os três e os doze meses é importante privilegiar quatro áreas de desenvolvimento:

- Desenvolvimento Sensorial
- Desenvolvimento da Linguagem
- Desenvolvimento Motor
- Desenvolvimento da Socialização
- Desenvolvimento Cognitivo

Desenvolvimento Sensorial

Os primeiros três meses de vida são um período muito importante quer para os pais quer para o bebé, pois é neste período que se aprendem a conhecer.

Gradualmente o bebé aprenderá a sorrir, a seguir os objetos com os olhos, revelando reacção aos sons podendo começar a palrar.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

É durante o primeiro ano de vida que a capacidade de receber e interpretar estímulos sensoriais se desenvolve. Ver, ouvir e sentir o mundo constitui o primeiro passo para o conhecer melhor e desenvolver as capacidades necessárias à comunicação, traduzidas mais tarde pelo movimento e na linguagem.

Pelos 4-6 meses o bebé apresenta melhor capacidade de discriminação visual e consegue distinguir expressões faciais, sentindo-se atraído por faces sorridentes. Fica contente quando vê a preparação do biberão, tentando levantar a cabeça como que para ver melhor o que se passa.

Entre os 6 e os 9 meses interessa-se muito pelo ambiente circundante e tudo o que se vai passando na sala. Nota os pormenores e descobre os objetos que lhe são familiares quando visualiza. Interessa-se também pelos objetos de pequenas dimensões e com frequência apanha migalhas da mesa, como que imitando o movimento pinça.

Começa a distinguir com facilidade imagens desconhecidas e reage à presença de estranhos. É por isso que o acesso ao berçário deve ser preservado para que o ambiente seja sempre tranquilo de sem grandes “ameaças”.

A audição também se desenvolve desde muito; inicialmente o recém-nascido manifesta especial preferência pela voz materna, mas, com o passar do tempo descobre o pai também que reage à sua voz.

Desenvolvimento da Linguagem

Ao nível da linguagem, as bases da sua aquisição constituem-se muito antes da criança emitir ou perceber qualquer palavra.

Quando o bebé, ainda recém-nascido, estabelece com a mãe uma relação baseada nas atitudes, gestos e no olhar, está a desenvolver um tipo de comunicação, que apesar de não utilizar uma expressão linguística, é fundamental para a sua aquisição.

Neste período a produção do som limita-se ao choro, contudo a mãe consegue identificar as situações de fome, de dor e desconforto.

Com o aparecimento das primeiras vocalizações, a “conversa” entre mãe e filho aumenta.

Aos 3-5 meses a criança esboça as primeiras tentativas de entoação do discurso materno, respondendo com balbucios, sem significado semântico, aos diferentes tons de voz. A produção de sons parece ter já uma intenção acompanhada por um esboço de atitude expressiva.

Aos 3-4 meses distingue facilmente sons familiares dos outros sons, virando-se ostensivamente para as fontes sonoras, olhando na sua direção.

Pelos 4-6 meses ouve atentamente o discurso do adulto e tenta balbuciar sons guturais, imitando a entoação.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Pelos 6-9 meses consegue reproduzir as primeiras consoantes labiais combinadas com vogais abertas (por exemplo: ba, pa, ma) embora ainda sem qualquer significado. Aprende também a dar entoação à sua voz consoante está feliz ou zangado.

Por volta dos 8-10 meses consegue repetir conjuntos de duas sílabas (ma-ma, pa-pa,ba-ba) e já percebe algumas mensagens verbais, associando palavras a objetos e pessoas. A linguagem recetiva está mais desenvolvida do que a expressiva e quando se pergunta “Onde está a mamã”, olha na sua direção.

O suporte gestual do seu balbucio torna-se mais expressivo, dizendo “não”, com a cabeça, diz adeus ou aponta os objetos que quer designar.

Até aos 15 meses a forma de comunicação vai-se diversificando, incluindo elementos silábicos cada vez mais aproximados a verdadeiras palavras e com entoações expressivas, de modo a demonstrar claramente os seus desejos, as suas vontades e os seus interesses.

Desenvolvimento Motor

A nível motor o bebé primeiro começa por sustentar a cabeça, depois senta-se, põe-se de pé e anda.

Até aos 3 meses o bebé aprende a levantar a cabeça, quando está deitado em posição ventral e vai conseguir sustentá-la alinhada com o tronco, quando puxado á posição sentada.

Dos 3 aos 6 meses ele segura perfeitamente a cabeça na posição sentada, e pode manter-se nesta posição durante algum tempo, se estiver apoiado. Para segurar os objetos junta as mãos na linha média, agarra-os e mete-os na boca.

Quando está deitado de bruços, levanta a cabeça e o tronco apoiando-se nos antebraços.

Dos 6 aos 9 meses senta-se sem apoio e mantém-se de pé apoiado a uma mesa ou nas grades da cama. Rasteja para alcançar os objetos que pretende e mete-os á boca ou atira-os para longe.

Perto dos 9 meses pega em pequenos objetos fazendo uma pinça com o polegar e o indicador.

Dos 9 aos 12 meses a quantidade e a qualidade de movimentos diversifica-se bastante. Gatinha rapidamente, anda apoiado nos móveis em marcha lateral e aprende depressa pôr-se de pé sozinho. Se lhe dermos a mão e o levantarmos, começa a dar uns passos.

Desenvolvimento da Socialização



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

A nível afetivo o bebé utiliza na comunicação com os Pais uma linguagem muito própria. Chora quando tem fome, está molhado ou desconfortável, e olha-os nos olhos, acamando-se, quando se sente bem.

A criança vai progressivamente adquirindo a ideia de que o prazer e a satisfação das suas necessidades estão ligados á presença dos Pais.

A partir dos 4-5 meses ela sorri com mais facilidade para as pessoas conhecidas.

Aos 7-9 meses a criança começa a demonstrar que conhece bem os familiares, protestando com a presença de estranhos.

Desenvolvimento Cognitivo

Ao nível do conhecimento a criança vai aprender que os objetos que existem mesmo quando não estão presentes, vai perceber que os acontecimentos têm causas e que os objetos têm utilidades.

Entre os 4 e os 6 meses verifica-se que o bebé começa a olhar expectativa durante uns momentos para o local onde viu desaparecer um objeto.

Começa já associar algumas ideias. Acalma-se quando ouve ruídos característicos da preparação do biberão.

Entre os 6 e os 9 meses consegue brincar na posição sentado e controlar melhor o espaço que o rodeia. Brinca com os objetos á sua volta, examinando-os e levando-os á boca.

Percebe que apesar de o objeto não estar presente ele continua a existir, e por isso chora para o rever quando o escondem.

Percebe melhor a relação causa efeito e por isso antecipa alguns comportamentos ao ouvir sons familiares (por exemplo: olha para a porta quando ouve o barulho da campainha).

Pelos 9-10 meses procura o objeto que viu esconder e encontra-o. Compreende melhor o que lhe dizem e manifesta a sua vontade dizendo “não” com a cabeça. Quando sai diz adeus com a mão, percebendo o significado desse gesto.

A sua capacidade de raciocínio aumenta até aos dois anos de idade.

8.2. CRECHE SALA PATINHO AZUL (aquisição de marcha/24 meses)

A sala Patinho Azul é composta por um grupo heterogéneo de crianças, com idades compreendidas entre a aquisição de marcha e os 24 meses de idade com a seguinte composição por sexos:



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- Feminino: 10
- Masculino: 3

Na caracterização das crianças de um ano é importante privilegiar quatro áreas de desenvolvimento:

- Desenvolvimento Sensorial
- Desenvolvimento da Linguagem
- Desenvolvimento Motor
- Desenvolvimento da Socialização
- Desenvolvimento Cognitivo

Segundo Piaget, o desenvolvimento cognitivo faz-se por etapas correspondentes a faixas etárias amplas. A primeira, designada por estágio da experiência sensório-motor integra as crianças desde que nascem até aos 2 anos.

Desenvolvimento Cognitivo

Durante este estágio a atividade cognitiva da criança baseia-se na interação com o meio, utilizando para isso os sentidos

. A partir dos 12 meses imita gestos o que constitui um meio de troca eficaz (bater palmas, atirar um beijo, estender os braços, etc.).

Dos 18 aos 24 meses, já reconhece partes do corpo como os olhos, o nariz, a boca e algumas peças de vestuário como chapéu, sapatos, meias colaborando quando é vestida. Começa a quer comer sozinha. Aprende a comer sozinha. Começa a ser asseada durante o dia. Manifesta muito interesse pelos atos dos adultos, tenta imitar os seus gestos.

A partir dos dois anos a Criança, segundo Arnold Gesell e durante os próximos meses que ela vai conquistar o mundo!

É importante que o adulto lhe proporcione desde muito cedo, um meio rico em experiências sensório-motoras favorecendo o seu desenvolvimento cognitivo.

Nesta fase a criança imita tudo o que o adulto faz. Daí o papel importante do educador e dos progenitores que irão ser o seu modelo.

Desenvolvimento Motor

Por volta dos doze meses, a criança deixa de ser um ser frágil e indefeso para transformar numa Criança com bastantes capacidades e energia.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

O desenvolvimento do tónus muscular permite colocar-se já em posição ereta sem auxílio das mãos e os primeiros passos acontecem. Caminha com as pernas e os braços abertos para conseguir um maior equilíbrio, mas por vezes ainda gatinha. Logo que consegue deslocar-se sozinha aumenta a velocidade e a largura dos passos.

. A sua curiosidade em descobrir o mundo leva-a a mexer, a alcançar e a querer fazer tudo sozinha.

É também capaz de alcançar objetos numa posição ainda frontal relativamente ao local de lançamento, fixando os pés no chão e sem mover o tronco.

A apreensão de objetos já é realizada com a mão em posição de pinça superior, isto é, consegue opor o polegar aos outros dedos.

Este facto, permite-lhe segurar o lápis para fazer rabiscos – é a fase da garatuja – que se prolonga até aos dois anos e meio. Faz traços pouco controlados, apenas dominados pelos seus impulsos instintivos e segundo as suas possibilidades psico-motoras.

Já empilha cubos, desmonta coisas e junta-as de novo, enche um recipiente aprendendo assim os primeiros conceitos de quantidade.

Aos dois anos, a Criança, ainda não caminha em posição ereta. Tem os cotovelos e os joelhos ligeiramente dobrados e as costas encurvadas. Anda com os braços para fora e para trás. Quando apanha qualquer coisa do chão, dobra-se tanto pela cintura como pelos joelhos. Ainda se inclina para a frente quando vai a correr.

Sobe e desce escadas, avançando sempre o mesmo pé de degrau em degrau. É capaz de dar um pontapé numa bola enquanto aos 18 meses ia simplesmente de encontro à bola

. Ainda está engrenada na atividade motora violenta e gosta de correr e de pular de arrastar, puxar, empurrar, mas fá-lo com melhor coordenação do que aos 18 meses. O seu controlo motor delicado também progrediu. Manipula mais à vontade com uma das mãos e muda de uma mão para a outra. Roda o antebraço, o que lhe permite girar o puxador de uma porta. É capaz de imitar grosseiramente o traçado de uma circunferência. Gosta de fazer construções, de desmanchar e de construir novamente.

Aos dois anos, adora pular, correr atrás dos outros e fugir dos que correm atrás dela. Gosta de encher e esvaziar, de meter e tirar, de construir e destruir, de saborear, de apalpar e de esfregar. Prefere os brinquedos de ação, como os comboios, os carros e os telefones. A água e a lavagem excitam-lhe a curiosidade.

Insiste agora em comer pela sua mão. Segura mais a colher entre o polegar e o indicador e numa posição deitada. Pode encher a colher introduzindo-lhe o bico dentro do alimento e sem utilizar os dedos da mão livre para o empurrar. Insere o bico da colher, depois de cheia, a meio da boca.

Desenvolvimento da Linguagem



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Por volta dos doze meses, a Criança começa a produzir sons associados a objetos e a pessoas. Surgem então as primeiras palavras – dá, não, papa, mãe...

Já pode compreender o que se passa à sua volta e prever as consequências de alguns atos. Compreende melhor a linguagem.

Descobre as vantagens da linguagem como meio de expressão e também como meio de dominar os objetos.

Dos 12 aos 18 meses pode pronunciar cinco ou dez palavras.

Dos 18 aos 24 meses é capaz de indicar os seus olhos e o seu nariz. Associa duas palavras. Pode dizer muitas palavras relativas ao seu corpo, seu vestuário, à refeição, à higiene, aos brinquedos e designar as pessoas próximas pelo nome.

A criança de dois anos é capaz de dizer o nome de vários alimentos e tem ideias definidas acerca daquilo de que gosta. Insiste agora em comer pela sua mão. Segura

A partir dos dois anos de idade toda a sua aparelhagem linguística está a sofrer uma rápida organização. Deixa de palrar e começa a falar. Surge-nos agora o monólogo. Repete palavras dizendo o nome das coisas, ajustando as palavras à ação e as ações às palavras. O seu vocabulário varia enormemente, podendo ir de uma dúzia de palavras até um milhar delas, mas este terceiro ano de vida é geralmente o ano em que as palavras florescem.

Desenvolvimento da Socialização

Aos doze meses A criança continua muito dependente da mãe no plano afetivo. Tem necessidade de contacto físico, gosta que lhe peguem ao colo, de festas e de mimos. À medida que vai crescendo a necessidade de contacto físico vai diminuindo e aumentam as possibilidades de autonomia e de jogo.

O mundo das relações é essencialmente a família, só procura crianças da mesma idade para brincarem por breves momentos.

Dos 18 aos 24 meses manifesta interesse pelas outras crianças e procura brincar com elas, mas de forma pessoal (tirando-lhe os brinquedos).

Na opinião de Arnold Geisel apesar do sistema de ação da criança de dois anos ainda não está suficientemente adiantado para estabelecer e sustentar por muito tempo relações interpessoais delicadas. Ela continua a preferir brincar sozinha a brincar junto de outras crianças e raramente brinca em cooperação com elas. Está numa fase pré-cooperativa, que é mais de observação daquilo que as outras fazem do que de participação. Não é capaz de partilhar; não é capaz, em regra, de deixar que mais ninguém brinque com aquilo que é dela. A prática de bater, beliscar, morder, puxar cabelos e, em suma, batalhar com todos os materiais, e que é tão característica dos dois anos deve ser encarada com compreensão por parte daqueles que têm a criança ao seu cuidado. A criança é ainda demasiado infantil para



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

que possa aprender só por palavras; carece de organizar a sua experiência, mexendo, manuseando, agarrando, apertando e até mesmo escondendo e fugindo.

Desenvolvimento Sensorial

A partir dos 12 meses a boca continua a ser um órgão importante. Continua a gostar de provar tudo o que descobre. Quando se zanga traduz a sua raiva tentando morder.

Gosta mais de brincar do que de comer. Gosta de tocar, apalpar e espalhar a comida por todos os sítios. Para a criança não é porcaria, mas é um jogo divertido e cheio de imprevisto. Mais tarde surge o desejo de comer sozinha, isto por volta dos 15 ou 20 meses.

O terceiro ano de vida é também o ano em que os esfíncteres do intestino e da bexiga começam a estar sob o domínio voluntário das crianças.

8.3. CRECHE SALA PATINHO AMARELO (24/36 meses)*

A sala Patinho Amarelo é composta por um grupo heterogéneo de crianças, com idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses de idade com a seguinte composição por sexos:

- Feminino: 7
- Masculino: 8

Os primeiros anos de vida são muitos importantes para a criança já que é neste período de tempo que se dá início à formação da personalidade, ao desenvolvimento intelectual, às aptidões lógicas e linguísticas e à capacidade de socialização. Assim sendo, deve ser-lhe prestada uma enorme atenção e colocá-la numa situação que favoreça ao máximo o seu amadurecimento em todos os domínios.

Para que seja possível caracterizar este grupo em todos os seus níveis de desenvolvimento, temos de considerar estádios de desenvolvimento e acima de tudo conjugar os estudos realizados neste campo, por vários autores. Desta forma a caracterização do grupo de crianças terá em conta vários domínios de desenvolvimento, tais como: Domínio cognitivo; Domínio da linguagem; Domínio sócio afetivo; Domínio psicomotor.

Caraterização desta faixa etária a vários níveis de desenvolvimento:

Autoconhecimento

- Reconhece a sua cara quando se encontra diante de um espelho ou numa fotografia
-Usa o seu nome e o de outras pessoas familiares.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Autoconceito

- Demonstra ter consciência de estar a ser observado pelos outros;
- Age de forma como se pensasse que é capaz de fazer tudo Interação com os adultos;
- Quando se encontra a brincar sozinho ou com os pares, verifica periodicamente se o prestador de cuidados se encontra perto para pedir ajuda ou por segurança;
- Usa palavras ou gestos para pedir a ajuda dos adultos que lhe são familiares;
- Sob a orientação dos adultos, encontra coisas que são necessárias para realizar uma determinada atividade Interação com os pares;
- Aproxima-se ou procura por um determinado par para estar perto ou para brincar com ele;
- Envolve-se em atividades de exploração com os pares e em algumas brincadeiras com os pares;
- preocupação por outra criança que se encontra a chorar ou muito agitada;
- Começa a partilhar os brinquedos com os pares;
- Cria atividades de brincar que imitam as atividades da vida diária dos adultos que lhe são familiares.

Autorregulação

- Começa a exibir o impulso de se autocontrolar e autorregular;
- Quando se lhe pede, antecipa e segue uma sequência de passos para realizar uma tarefa ou atividades da vida diária Aceitação da diferença;
- Dá-se conta da existência da diferença

Compreensão da linguagem

- Compreende uma variedade de pedidos que impliquem a realização de 2 passos ou tarefas simples consecutivas;
- Compreende os nomes de objetos comuns, pessoas familiares, ações ou expressões

Expressão da linguagem

- Aprende e usa o novo vocabulário nas atividades de todos os dias;
- Combina o vocabulário para fazer sequências simples;
- Pergunta e responde a questões simples Interesse em aprender;
- Explora, de forma independente, o meio ambiente que a rodeia;
- Tenta realizar novas atividades, materiais ou equipamentos

Competências cognitivas

- Usa objetos que lhe são familiares de forma combinada



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- Realiza pequenas peças teatrais com os outros;
- Constrói pequenos puzzles.

Conceito de número

- Conta até 5 ou 10
- Imita os outros a cantar canções ou ritmos;
- Usa algumas palavras que identificam o número Medida, ordem e tempo;
- Enche e esvazia o conteúdo de um contentor;
- Demonstra interesse em padrões e sequências;
- Demonstra compreender a sequência de rotinas diárias Conceitos da matemática;
- Combina formas simples em quadros ou jogos de sequências ou puzzles;
- Classifica e organiza por grupos os objetos;
- Arranja os objetos em linha.

Competências de leitura

- Identifica pelo nome os objetos ou ações de um livro;
- Reconhece sinais e símbolos no contexto;
- Memoriza frases Interesse em livros e outros materiais escritos;
- Realiza uma atividade direcionada e adequada quando explora os livros de imagens, as revistas, os catálogos.

Escrita

- Faz rabiscos e escrevinha com lápis e marcadores
- Identifica os rabiscos que fez

Motricidade global

- Anda e permanece na ponta dos dedos dos pés;
- Anda para trás de costas;
- Sobe escadas segurando-se no corrimão ou com a mão na parede;
- Apanha uma bola segurando-a com os braços ou as mãos;
- Dá pancadas fortes com intenção e precisão;
- Sobe escadas com alternância;
- Coloca os pés nos sapatos;
- Tira os sapatos dos pés;
- Anda de triciclo ou outro brinquedo com rodas e pedais, usando os pedais durante a maior parte do tempo.

Capacidades motoras finas

- Usa pincéis;



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- Segura objetos com uma mão e manipula-os com a outra;
- Dobra o cobertor, a fralda de pano ou o papel ou rasga o papel;
- Cria estruturas com blocos ou com outros objetos simples;
- Apanha uma bola em movimento;
- Derrama o líquido de um jarro ou copo pequeno.

Hábitos saudáveis

- Lava e seca as mãos sem qualquer apoio do adulto;
- Usa lenços, de papel ou pano, para limpar o nariz com ajuda do adulto;
- Tenta novos alimentos que lhe são desconhecidos.

9- RECURSOS

9.1- RECURSOS HUMANOS

- Diretora Técnica responsável pela pedagogia e pelo funcionamento interno da creche que também é coordenadora e Educadora das salas;
- 2 Educadoras de Infância da creche (a aguardar a entrada de uma outra em breve)
- 4 auxiliares de ação educativa;
- Psicóloga;*
- 1cozinheiras;*
- 1 ajudante de cozinha;
- 1 administrativa;*
- Direção da instituição;*

* Estes profissionais, à exceção das Educadoras e das auxiliares, são comuns a todas as valências da instituição;

9.2- RECURSOS MATERIAIS



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- Material didático;
- Material Pedagógico;
- Material de desperdício;

Para além da importância da organização (planeada e harmoniosa) do grupo e do espaço para o processo de aprendizagem/crescimento das crianças, há também a primazia da escolha dos recursos materiais. O material didático presente na sala deve ser variado (possibilitar escolhas), de diferentes texturas/composições (possibilitar o contato com vários materiais), adequado à faixa etária das crianças e às suas necessidades. Deste modo, o educador deve definir prioridades na aquisição do equipamento e do material, tendo em conta as necessidades das crianças e também o seu projeto pedagógico, atendendo sempre os critérios de qualidade. Para além dos critérios de seleção do material mencionados anteriormente, este deve ser também funcional, durável, seguro e com valor estético. O aproveitamento do material de desperdício é também uma possibilidade (contando com a colaboração dos pais e da comunidade). O material deve estar bem arrumado na sala, nos locais corretos e à disposição das crianças (deve existir coerência na disposição dos materiais na sala, por forma a garantir a sua fácil utilização e as necessidades do grupo).

9.3- RECURSOS FÍSICOS

- Instalações do Centro Infantil;
- Espaço exterior



METODOLOGIA

Nesta faixa etária um educador tem de ter bem ciente que o seu principal papel é saber interpretar as pequenas manifestações das crianças, para poder ir ao encontro dos seus interesses e satisfazer as suas necessidades. Partindo do pressuposto que as necessidades básicas destas crianças passam por necessidades fisiológicas, de segurança, de amor, apreço, autoestima e autorrealização, cabe ao educador perceber o que cada criança sente em determinada situação e valorizá-la pelas pequenas conquistas que consegue realizar, tão simples como, ao fim de várias tentativas, por exemplo, conseguir levar a colher com comida à boca. A partir do momento em que este aspeto é assegurado, tudo o resto tem de ser adequado ao grupo com o qual se está a trabalhar, adequando as estratégias ao desenvolvimento de cada uma delas e fornecendo os materiais que as ajudam a atingir, o máximo possível, o potencial das suas capacidades.

Deste modo, o educador deve estar sempre atento, tanto às expressões, como aos movimentos, atitudes ou manifestações, tanto corporais como verbais a fim de ajudar a criança a entendê-las, isto é, a perceber o que está a sentir e, ao mesmo tempo, a perceber o que quer e o que se faz com cada uma delas.

Assim, serão muitas as atividades em que são usados vários materiais ou que até podem ter uma expressão visível, mas também muitas serão atividades não visíveis objetivamente, pois são momentos de estimulação, de transmissão de afetos, de troca de gestos individuais que, embora o grupo não esteja todo junto para uma atividade, vão sendo desenvolvidas várias competências nas crianças.

Uma das metodologias por mim utilizada tem como base a criança como um ser ativo no seu próprio desenvolvimento, portanto em tudo aquilo que for possível, a criança será estimulada a agir de forma autónoma. O momento da higiene é realizado com a ajuda do educador, inicialmente, só para que a criança consiga chegar ao lavatório. Após ultrapassado esse obstáculo é dado tempo à criança para sozinha, colocar as mãos debaixo de água, senti-la a correr sobre as mãos e esfregá-las, ou, no momento da refeição, colocar-lhe um prato com comida à frente e duas colheres, uma para o adulto auxiliar e outra para a criança ir explorando esse novo objeto e as potencialidades que este tem, pois chegará a altura em que perceberá que este lhe permite levar a comida à boca. A partir desse momento o adulto supervisiona, mas deixa que seja a criança a levar a comida à boca sozinha, não interessando se é mais a comida que cai do que aquela que, efetivamente, a



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

criança come, pois nestas idades esse não é o objetivo fulcral, mas sim que a criança desenvolva a sua motricidade e se torne, progressivamente, mais autónoma.

ESTRATÉGIAS

Para poder atingir os objetivos definidos é necessário adotar algumas estratégias que ajudem à concretização dos mesmos. Deste modo, tendo em conta o grupo de crianças definimos as seguintes estratégias:

- Recorrer a materiais audiovisuais e fotográficos, para registar momentos;
- Recorrer a livros e jogos existentes na sala, relacionados a temas que estejam a ser tratados na sala;
- Pedir a colaboração dos significativos, sempre que for pertinente, a participarem nas atividades;
- Confeccionar receitas;
- Comemoração de dias especiais (aniversários, épocas festivas...);
- Realização de atividades em conjunto com as restantes valências da instituição;
- Contar histórias;
- Observar e explorar materiais e o ambiente que as rodeia;
- Aplicar diversas técnicas de expressão plástica;
- Canções mimadas;
- Cartões de imagens;
- Estímulos individuais e de grupo;
- Exemplificar e repetir com as crianças as atitudes e comportamentos a desenvolver;
- Repetição diária/semanal de novos conceitos ou assuntos;
- Valorizar as crianças pelas suas vitórias;
- Atribuir pequenas tarefas às crianças;



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

- Transmitir carinho, afetos e segurança.

AVALIAÇÃO

É necessário avaliar para poder conhecer, corrigir e projetar. É importante comparar resultados obtidos com objetivos previamente elaborados e reformulados, se necessário. A avaliação implica uma tomada de consciência da ação, sendo esta baseada num processo contínuo de análise que sustenta a adequação do processo educativo às necessidades de cada criança e do grupo, tendo em conta a sua evolução. Nesta linha de pensamento o processo de avaliação será contínuo, adaptável, diferenciado e reflexivo.

Ao longo das ações educativas, o processo de avaliação passa por diversos instrumentos de avaliação:

- 1- Avaliação feita pelas crianças;
- 2- Avaliação com a equipa pedagógica.

1- Avaliação feita pelas crianças será feita através de:

- Conversas;
- Fotografias;

3 – Avaliação com a equipa pedagógica será feita através:

- Conversas informais;
- Reuniões de avaliação.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

CONCLUSÃO

Para colocar em prática este projeto pedagógico com as crianças procuraremos sempre respeitar o ritmo de cada criança, tendo em atenção a sua faixa etária e o seu estágio de desenvolvimento.

Procuraremos utilizar vários recursos, tanto humanos como físicos de forma a estimular o desenvolvimento do grupo e de cada criança em particular.

Propomos:

- Contribuir para a estabilidade afetiva da criança
- Contribuir para a segurança da criança
- Completar a educação que vem de casa
- Abrir horizontes para futuras aquisições
- Contribuir para o bem-estar da criança
- Despertar o seu interesse por aprender

A elaboração deste projeto permite conhecer a realidade educativa, o meio, a Instituição, os diferentes grupos, pois todos estes fatores influenciam o desenvolvimento da criança. Esses conhecimentos permitem fazer um levantamento das necessidades da realidade educativa. Salienta-se que o ato de educar deve ser coletivo, pois deve pensar a criança como um todo e ao mesmo tempo como um ser individual. O Educador deverá ser ativo, crítico e reflexivo sobre as suas ações, deve ser capaz de pensar, interrogar e atuar de forma a dinamizar atividades que contribuam para o desenvolvimento global da criança. Este projeto será um instrumento de trabalho para ser utilizado por todas as Educadoras da Creche. A partir dele poderão delinear as suas estratégias e objetivos que pretendam atingir com cada grupo de crianças tendo em consideração as suas próprias características



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Ministério da Educação. (1997). “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”. Lisboa: Departamento da Educação Básica – Ministério da Educação;
- Manual de processos-chave CRECHE, Instituto da Segurança Social.



ANEXOS

(Plano Anual de Atividades)



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2022/2023



Educadora:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades está organizado tendo em conta as atividades realizadas ao longo do ano letivo na creche. Este obedece a uma lógica de interação e articulação, tendo em vista a coerência, qualidade e eficácia do serviço educativo. Através do desenvolvimento das atividades previstas, pretende-se motivar as crianças para as aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse e assiduidade, promovendo a sua participação, criatividade e autonomia.

Este projeto permite estabelecer rotinas, descoberta e espírito de entreajuda, fomentando o gosto pela escola desenvolvendo competências no processo de ensino e aprendizagem.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2022/2023

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	Dia 1: Abertura do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;- Fomentar a criação de laços de amizade.- Promover relações de afetividade e confiança.	<ul style="list-style-type: none">- Brincar livremente como forma de adaptação;- Manipulação e experimentação dos materiais da sala;- Auxílio e reconhecimento da rotina diária;- Brincadeiras ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 8: Aniversário da instituição		<ul style="list-style-type: none">- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chegada do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;- Observar as cores características do Outono;- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da creche com elementos característicos do Outono;- Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema;- Realizar várias atividades relacionadas com o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os frutos do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os frutos principais colhidos no outono	<ul style="list-style-type: none">- Jogos sensoriais	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica- família
	Desfolhada		<ul style="list-style-type: none">- Reviver tradições	<ul style="list-style-type: none">- Realizar uma desfolhada



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 27: dia Mundial do Turismo	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para a existência de várias culturas e costumes;- Promover o convívio entre outras escolas	com as crianças e comunidade escolar <ul style="list-style-type: none">- Realização de atividades conjuntas com os alunos do curso de turismo da Escola Secundária de Cinfães.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Alunos do curso de turismo
OUTUBRO	Dia 1: dia mundial da Música	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto e interesse pela música	<ul style="list-style-type: none">- Explorar diferentes instrumentos musicais.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 4: Dia Mundial do Animal	<ul style="list-style-type: none">- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano;- Saber respeitar os animais.	<ul style="list-style-type: none">- Visualização de imagens/ vídeos de animais;- Explorar as características de diferentes animais.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	O pisar das uvas	<ul style="list-style-type: none">- Reviver tradições e costumes locais	<ul style="list-style-type: none">- Fazer a degustação das uvas;- Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se pisam as uvas para fazer o vinho	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Iniciação às cores	<ul style="list-style-type: none">- Tomar conhecimentos das diferentes cores;- Começar a interiorizar as cores primárias.	<ul style="list-style-type: none">- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfaes

	Dia 16: Dia Mundial da Alimentação (data a celebrar no dia 17)	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar;- Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar;- Manipular alimentos.	<ul style="list-style-type: none">- Confeção do pão com as crianças para o lanche;- Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 31: Halloween	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças um ambiente característico do Halloween;- Usar o jogo simbólico como forma de expressão;- Proporcionar o convívio entre crianças a adultos.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween;- Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
NOVEMBRO	Dia 11: São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a valorização e preservação de tradições.- Favorecer a expressão, através da representação, música e dança;- Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho;- Proporcionar momentos de convívio.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva;- Elaboração de cartuchos para as castanhas;- Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Feira de São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático;- Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços;- Realização da feira com a venda de produtos da terra e da época em colaboração	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 20: Dia Internacional dos Direitos da Criança; Dia Nacional do Pijama (data a celebrar no dia 21)	<ul style="list-style-type: none">- Promover os direitos e deveres de cada criança;- Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença;- Sensibilizar para a causa “uma criança te direito a crescer numa família”.	com a família. <ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição alusiva ao tema;- Vestir o pijama;- Leitura da história;- Outras atividades lúdicas relacionadas com o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
DEZEMBRO	Introdução à noção de número	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas;- Interiorizar a noção de número;- Saber contar até 10	<ul style="list-style-type: none">- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 22: Chegada do Inverno	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da creche com elementos característicos da estação;- Realização de trabalhos alusivos ao Inverno	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Festa de Natal	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais;- Desenvolver o sentido de partilha e de amizade;- Proporcionar o convívio e interação das crianças.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição para a época festiva;- Ensaios com as crianças para a festa;- Festa de Natal com a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
JANEIRO	Dia 5 e 6: Dia de Reis	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular.	<ul style="list-style-type: none">- Construção das coroas de Reis para cada criança e adulto;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Inverno (continuação)	<ul style="list-style-type: none">- Vivenciar o Dia de Reis- Reconhecer as características da estação do ano (frutos, sabores, cores e vestuário)	<ul style="list-style-type: none">- Memorização de uma canção alusiva aos Reis- Execução de trabalhos alusivos à época:- Canções alusivas ao tema	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	As partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as principais partes do corpo humano	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de imagens ilustrativas das várias partes do corpo;- Histórias e canções que refiram as partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
FEVEREIRO	Dia 14: Dia de São Valentim	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças;- Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor.- Envolver a comunidade num espírito de ajuda/amizade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para cada crianças alusivas ao tema;- Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	As cores Primárias	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as cores- Saber identificar as cores primárias	<ul style="list-style-type: none">- Jogos temáticos alusivos à temática	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	Dia 21: Carnaval	<ul style="list-style-type: none">- Desmistificar medos infantis;- Valorizar vivências;- Manter tradições culturais;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de máscaras de carnaval;- Decoração da creche;- Festa de carnaval na instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.- Utentes das diferentes valências da Instituição



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

MARÇO				
Dia 8: Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância da mulher na humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar	
Estimulação do sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver na criança o sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar diferentes tipos de alimentos através de jogos	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;	
Dia 19: Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a figura paterna;- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do seu Pai- Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos.	<ul style="list-style-type: none">- Ouvir a história “gosto de ti papá”- Exploração de uma canção para o pai;- Elaboração da prenda para o Pai de cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família	
Dia 20: Dia da árvore	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente.	<ul style="list-style-type: none">- Plantação de uma árvore na instituição	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica	
Dia 21: Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir referências temporais;- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza;- Identificar e comparar esta estação com as anteriores <ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da água como elemento fundamental	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos de expressão plástica sobre as características desta estação do ano;- Decoração da creche com elementos característicos da estação;- Envolver a família nas atividades da escola. <ul style="list-style-type: none">- Decoração de garrafas de água para oferecer a cada	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família	



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 22: Dia Mundial da Água	na sobrevivência da humanidade.	criança.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 27: Dia Mundial do Teatro	- Alertar para a importância de diferentes formas de expressão	- Realizar uma pequena peça de teatro entre as colaboradoras para as crianças.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
ABRIL	Dia 2: Dia Internacional do livro infantil	- Promover o gosto e o respeito pelo livro na infância; - Incentivar o gosto pelo livro; - Promover o gosto pela leitura; - Estimular o respeito pelo livro.	- Visita à biblioteca municipal; - Visualização de livros de histórias	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Equipa pedagógica da biblioteca municipal.
	Introdução ao tema os animais	- Identificar diferentes características de cada animal; - Saber reproduzir os diferentes sons que cada animal pronuncia.	- Demonstração de imagens relativas a vários animais; - Audição dos sons reproduzidos por vários animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 9: A Páscoa	- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa; - Dar a conhecer símbolos da Páscoa; - Incentivar o convívio; - Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa.	- Elaboração de cestas para as crianças levarem as amêndoas; - Elaboração de lembranças para as crianças e para as madrinhas.	- Crianças; - Equipa pedagógica;
	Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)	- Fomentar a importância deste dia para o nosso país.	- Demonstração de imagens alusivas ao 25 de abril;	- Crianças; - Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 28 e 29: Dia Mundial do Sorriso/Dia mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a sensibilidade auditiva;- Estimular a coordenação motora;- Estimular o jogo simbólico através a exploração de várias emoções.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da canção “Grândola Vila Morena”;- Elaboração dos cravos como símbolo do 25 de abril- Jogos didáticos para trabalhar emoções (riso);- Realização de um baile com as crianças	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
MAIO	Dia 1: Dia do trabalhador	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças- Pintura de desenhos das diferentes profissões	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 5: Dia mundial da Higienização das Mãos	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Família
	Dia 7: Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar laços familiares;- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;- Valorizar a figura materna;- Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).	<ul style="list-style-type: none">- Memorização de canções para a mãe;- Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	Dia 15: Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar o conceito de família;- Realçar a importância da família como elo afetivo;- Partilhar experiências entre	<ul style="list-style-type: none">- Atividades conjuntas com as famílias	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Família



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria	crianças e família. - Demonstrar à criança o processo de confeção de um bolo ou biscoitos	- Confeção de bolo e biscoitos para a comunidade escolar	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
JUNHO	Dia 1: Dia Mundial da Criança	- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; - Promover a autoestima e a valorização pessoal; - Proporcionar às crianças a planificação de atividades	- Festa com as crianças - Elaboração de lembranças para cada criança - Atividade surpresa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 10: Dia de Portugal	- Reconhecer a importância deste dia para o país.	- Memorização do Hino Nacional; - Decoração da bandeira Portuguesa	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 12: Dia Mundial do pic-nic	- Despertar o respeito pela Natureza; - Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza	- Realização de um pic-nic com as crianças.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar
	Dia 21: Chagada do Verão	- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza; - Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão	- Realização de trabalhos alusivos ao Verão - Decoração da creche com elementos característicos da estação.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 23: Os Santos populares	- Envolver a família nas atividades	- Demonstração de imagens	



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	(O São João)	da escola; - Sensibilizar as crianças para a época festiva	correspondentes aos Santos Populares; - Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
JULHO	Brincadeiras livres de verão	- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol; -Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	- Atividades lúdicas ao ar livre - Atividades aquáticas na piscina	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 26: Dia mundial dos Avós	- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos; - Fomentar a admiração e Respeito pelas pessoas idosas; - Partilhar experiências; - Incentivar a afetividade entre avós e netos.	- Comemoração do dia com e realização de um vídeo para os avós de cada criança	- Crianças; - Equipa pedagógica;
	Festa fim de ano Letivo	- Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; - Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.	- Decoração da instituição para a festa; - Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar; - Família
AGOSTO	Brincadeiras livres de verão	- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol; -Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	- Atividades lúdicas ao ar livre - Atividades aquáticas na piscina	- Crianças; - Equipa pedagógica



Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 15: Encerramento do ano letivo (a creche encerra para férias e desinfeção dos espaços e materiais pedagógicos)			
--	---	--	--	--

Nota: Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade. Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

Anexo 5

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2023



“Saber envelhecer é a grande sabedoria da vida. Quando se é idoso, é preciso ser mais ativo do que na juventude e o trabalho segue sendo a melhor forma de ocupar o tempo ocioso”.

Johnny De Carli

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2023

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS DE LONGA
DURAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CINFÃES

ULDM

Diretora Técnica, _____

Educadora Social, _____

INTRODUÇÃO

A Unidade de Cuidados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães trata-se de uma estrutura de internamento, de caráter temporário ou permanente, encontrando-se em funcionamento desde 4 de setembro de 2013. A presente unidade trata-se de uma resposta social, integrada na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, desta forma, tem como objetivos a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência. Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Neste sentido, o presente plano de atividades tem como finalidade a realização de atividades de modo a promover o bem-estar, a qualidade de vida e o conforto dos utentes, para além disso, visa promover a autonomia dos mesmos assim como prevenir e promover a estabilização ou retardamento do processo de dependência, potencializar condições de satisfação das necessidades dos envolvidos, permitindo a partilha e a melhoria da sua qualidade de vida.

Posto isto, parte-se do princípio que a estimulação destas pessoas apresenta uma grande importância no seu desenvolvimento. Assim, a realização de atividades está associada a resultados bastante positivos e benéficos no que se refere à redução das perdas funcionais e na melhoria da qualidade de vida (Carvalho, 2016). É fundamental que as pessoas ocupem o seu tempo livre com atividades, que lhes permitam sentirem-se úteis, participar ativamente na sociedade, fortalecer as relações interpessoais e estimularem as suas capacidades, prevenindo desta forma alguns declínios associados ao processo de envelhecimento, tendo sempre presente os seus interesses, a livre expressão e a criatividade, desenvolvendo-se tanto a nível pessoal como a nível social (Cunha, 2009 cit. por Afonso, 2013).

A estimulação é a maneira mais eficaz de proporcionar qualidade de vida, aceitação e inserção quer na família quer na sociedade, ao estimular está-se a criar meios para

manter a mente, as emoções, as comunicações e também os relacionamentos em constante atividade (Zimerman, 2000).

Esta estimulação pode ser realizada de diferentes formas, entre elas, através da animação, que por si só, deve dar resposta a vários domínios, dado que acarreta diferentes facetas, ou seja, pode ser dividida em vários níveis.

A animação é um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva do utente, que valoriza as competências, saberes e cultura de cada um. É importante conhecê-los, tendo em conta as suas características pessoais, capacidades, dificuldades e gostos.

Neste sentido o plano de atividades de animação para 2023, que a seguir se apresenta, pretende dar continuidade ao trabalho já desenvolvido no decorrer dos últimos anos. Serão incluídas no plano as atividades pontuais, principalmente para a comemoração de efemérides e outras de cariz periódico que acontecerão com regularidade. Portanto, o programa de intervenção será o seguinte:

- Atelier de Expressão Plástica;
- Atelier de Culinária;
- Atelier de Estimulação Cognitiva/Sensorial/Motora;
- Atelier de Estimulação Psicomotora;
- Atelier de Atividades Religiosas;
- Atelier de Cinema;
- Jornal de Parede;
- Atelier de Estética;
- Atelier de Expressão Musical;
- Atelier de Leitura e escrita;
- Atelier de Atividades Lúdicas;
- Atelier de Dinâmicas de Grupo;
- Intervenção no Leito;

- Datas Comemorativas.

Para finalizar, este ponto introdutório do presente plano, salienta-se que as atividades de cariz relacional com agentes exteriores à vida institucional, poderão conter alterações, conforme as medidas adotadas pela Direção Geral da Saúde e consecutivas alterações na situação relativa ao Covid 19. Contudo, sempre que se reunir condições para promover estes encontros de socialização serão realizados, adotando essas medidas e precavendo o bem-estar dos utentes. Além disto, os indicadores de avaliação das atividades presentes no plano, têm como base a reestruturação interna da instituição face à situação anteriormente mencionada, respeitando as medidas de segurança, que não permite um grande aglomerado de pessoas no mesmo espaço, o que originou também uma reorganização no grau de participação de utentes nas atividades. Ainda assim, pretende-se sempre a participação geral da comunidade institucional da ULDM.

Plano Anual de Atividades 2023

<i>Mês</i>	<i>Atividade</i>	<i>Descrição</i>	<i>Periodicidade</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Recursos/parcerias</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Local</i>	<i>Indicadores de avaliação¹</i>
Janeiro	Ano Novo	Diálogo sobre desejos e votos para o Novo Ano. Afixação dos mesmos;	1 de janeiro	Desenvolver o vocabulário, a organização de pensamento e a destreza verbal dos utentes; Expressar emoções e sentimentos de forma verbal;	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 24 %
	Dia de Reis	Criação de coroas; Cantar das janeiras; Pintura de desenhos.	06-Jan	Manter tradições antigas; Promover o convívio institucional; Desenvolver a criatividade e as capacidades Artísticas e plásticas dos utentes;	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Dia mundial da religião	Comemoração com a celebração da eucaristia.	18-Jan	Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre utentes	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica. Externos: Parceria com o Sr. Padre da paróquia;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/	Utentes: 80% Colaboradores: 24%
	Dia da escrita à mão	Escrever mensagens	23-Jan	Estimular a motricidade fina, a capacidade de	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 43% Colaboradores: 24%

				associação, a memória e a concentração dos utentes	técnica			
	Dia Mundial do Puzzle	Realização de puzzles	29-Jan	Estimular o raciocínio lógico; Estimular a motricidade fina dos utentes; Estimular a capacidade de observação, análise, atenção e memória visual;	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
Fevereiro	Dia Mundial da Luta contra o Cancro	Construção de laços; Palestra com enfermeiras/nutricionista.	4-Fev	Sensibilizar para a prevenção e consciencialização dos utentes relativamente a esta doença. Promover a aprendizagem ao longo da vida	Internos: Animadora Sociocultural; enfermeiros, nutricionista, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades	Utentes: 30% Colaboradores: 24%
	Dia Mundial da Rádio	Ouvir e cantar músicas antigas em Rádio	13- Fev	Manutenção e estimulação das capacidades motoras, cognitivas e sensoriais dos utentes	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Dia dos namorados	Falar sobre a lenda de são Valentim, corações colocados numa caixa e vídeo sobre o que é o amor para os utentes.	14-Fev	Estimular as capacidades técnico-manuais dos utentes, criatividade e imaginação;	Internos: Animadora Sociocultural. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 53% Colaboradores: 24%

				expressar emoções e sentimentos de forma verbal e não-verbal; promover momentos de afeto;				
	Carnaval	Elaboração de máscaras Atividade interinstitucional (desfile de crianças)	21-Fev	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Desenvolver a capacidade lúdica; realizar Atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica. Externos: crianças da creche da SCMC.	Utentes ULDM/ Crianças da creche SCMC.	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80% Colaboradores: 24% Crianças: 20 %
	Dia do pensamento	Elaboração de um painel com frases e pensamentos	22-Fev	Estimular as capacidades de criatividade e imaginação; expressar emoções e sentimentos de forma verbal e não-verbal dos utentes;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de atividades/Quartos	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
Março	Dia	Elaboração de uma	08-Mar	Valorizar o papel	Internos: Animadora	Utentes ULDM	ULDM/Sala de	Utentes: 76%

	Internacional da Mulher	lembança para as mulheres; Conhecimento da história deste dia; e debater sobre a sua importância; Realização de atividades de beleza (manicure, maquilhagem).		da mulher na sociedade; promover a interação e a coesão grupal; incrementar a participação ativa dos utentes nas atividades artísticas e plásticas; desenvolver a autoestima.	Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.		atividades/Quartos	Colaboradores: 24%
	Dia do Pai	Elaboração de lembrança. Debater sobre a importância deste papel na sociedade	19-Mar	Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio e o vocabulário; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; Compreender e debater os laços familiares; Favorecer a escuta ativa, a concentração, o diálogo e o debate de ideias entre os utentes; Estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
	Primavera	Expressão plástica;	20-Mar	Celebrar a	Internos: Animadora	Utentes ULDM	Jardim ULDM	Utentes: 23%

		Plantação de uma planta no jardim.		chegada da Primavera; Promover a orientação temporal dos utentes; Incentivar o contato com o meio ambiente, sensibilizando para questões ambientais	Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;			Colaboradores: 24%
Abril	Dia das Mentiras	Pregar partidas saudáveis entre os utentes;	01-Abr	Fomentar a criatividade e a imaginação; permitir novas descobertas; quebrar a rotina para quem está institucionalizado	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 23% Colaboradores: 24%
	Dia da atividade física	Convívio entre utentes; Exercícios físicos.	06-Abr	Desenvolver e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos utentes; Promover o convívio e o bem-estar	Internos: Animadora Sociocultural, fisioterapeuta, outros elementos da equipa técnica. Externos: Utentes Lar SCMC.	Utentes ULDM/ Ute Lar.	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Páscoa	Conversa informal acerca da Páscoa; Festa convívio; Visita do compasso da freguesia de Cinfães; Assistir à missa de páscoa.	9-Abr	Fomentar e discutir ideias e opiniões; promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica; Externos: entidade externa (igreja).	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80 % Colaboradores: 24%

				ativa, o diálogo entre os utentes; incrementar a participação ativa dos utentes; promover o convívio e o bem-estar; Respeitar valores e crenças religiosas.				
	Dia da Liberdade	Realização de cravos, dinâmica de grupo: “Onde estava no dia 25 de Abril de 1974);	25-Abr	Estimulação da memória através de reminiscências.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 24%
Maio	Dia do trabalhador	Realização de uma dinâmica de grupo e jogos sobre profissões	01-Mai	Estimular a comunicação interpessoal; promover o debate/discussão ; aumentar a participação e sentido crítico	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 24%
	Dia da mãe	Elaboração de uma lembrança do dia da mãe; bolo de comemoração; Fotografia alusiva à data: promover as visitas neste dia	07-Mai	Estimular e desenvolver a criatividade; valorizar o papel do utente enquanto “mãe”; compreender e debater os laços familiares; fortalecer o gosto pela	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 70 % Colaboradores: 24%

				culinária; relembrar e reforçar o valor e importância da família				
	Mês de Maria	Rezar o terço diariamente; Visualização de um filme religioso (Fátima ou a Jacinta Assistir às comemorações 13 de maio (aparições de Fátima)	13-Mai	Estimulação da memória através de reminiscências; Manter e valorizar os hábitos religiosos;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80% Colaboradores: 24 %
	Dia Internacio nal da Família	Convidar as famílias a virem fazer uma visita; Possível lanche convívio com as famílias ou convidar as famílias para realizar uma visita aos utentes; dinâmica “família é ...);	15-Mai	Realçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar, promovendo o contato do utente com a família; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; compreender e debater os laços familiares; relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 76% Famílias: 60 % Colaboradores: 24%

				alterações ao longo da vida.				
Junho	Corpo de Deus	Assistir à missa	8-Jun	Recordar tradições; Manter e valorizar os hábitos religiosos; Promover a valorização pessoal e espiritual	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80% Colaboradores: 24 %
	Dia de Portugal	Realização de uma tertúlia "O que mudou no meu Portugal"; Criar objeto relacionado com o tema.	10-Jun	Fomentar o espírito crítico e a participação. Recordar tradições;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 24 %
	Dia Europeu na Música	Convite de uma banda; Audição de músicas.	21-Jun	Trabalhar a capacidade auditiva; Promover o convívio; Desenvolver a expressividade dos sentimentos.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica Externos: Grupo musical.	Utentes ULDM	ULM/Sala de Atividades	Utentes: 80% Colaboradores: 24%
	Festa dos Santos Populares	Construção de arcos, balões, manjericos e bandeiras para a decoração da sala; Elaboração de atividades de expressão plástica; almoço convívio; atuação de grupo musical, possível marcha popular realizadas pelos utentes;	24-Jun	Viver as tradições populares; promover o convívio entre a comunidade institucional; desenvolvimento das capacidades dos utentes. (re)viver tradições;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica Externos: Grupo musical	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Jardim	Utentes: 80% Colaboradores: 35%
Julho	Dia Mundial do Chocolate	Culinária com chocolate (confeção de bolo/queques de chocolate)	07-Jul	Promover o convívio e bem-estar; favorecer a interação grupal; incrementar a participação	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 33% Colaboradores: 24%

				ativa dos utentes				
	Dia Mundial dos Avós	Realização de uma lembrança para os avós; convites aos netos, família;	26-Jul	Proporcionar momentos de lazer; promover as relações interpessoais;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidadores	ULDM/Sala de Atividades/Jardim/Quartos	Utentes: 50% Famílias: 50% Colaboradores: 24%
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	Realização de uma sessão fotográfica; Criação de adereços para as fotografias; exposição das fotográficas na instituição; visualização de um vídeo com fotografias dos utentes em atividades)	19 de agosto	Aumentar a autoestima dos utentes; trabalhar a relação física, emocional e de expressão; aprender as noções básicas da fotografia assim como a manusear os equipamentos.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80 % Colaboradores: 24%
	Dia Mundial da Fisioterapia	Realização de lembrança para a técnica; Sessão de fisioterapia;	8-Set	Desenvolver e estimular as capacidades físicas dos utentes, promovendo a sua participação ativa	Internos: Animadora Sociocultural, Fisioterapeuta; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
Setembro	Aniversário Santa Casa Misericórdia de Cinfães	Almoço convívio; Tarde de animação com músicas; Jogos; Cantar os parabéns; Eucaristia;	8-Set	Promover o convívio entre a comunidade institucional; promover as tradições e a comemoração de datas festivas; proporcionar momentos de	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%

				alegria e sociabilidade;				
	Desfolhada	Desfolhar milho e debulhar	10 - Set	Desenvolver capacidade de relação e interajuda entre o grupo; estimular a capacidade de diálogo verbal e não-verbal; relembrar o trabalho diário do Utentes	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 24%
	Vindimas	Prova de uvas; Pisar uvas com os pés e mãos.	15-Set		Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 30 % Colaboradores: 24%
	Dia Mundial do Alzheimer	Realização de uma ação de sensibilização sobre a doença de Alzheimer - Visualização de um filme relacionado com a temática	21-Set	Esclarecer os mitos da doença de Alzheimer; saber como agir no dia-a-dia de uma pessoa com alzheimer; conhecer os sinais e consequências da doença.	Internos: Animadora Sociocultural, psicóloga, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 46 % Colaboradores: 24%
	Celebrar início do outono	Trabalhos manuais alusivos; decoração de espaços;	23- Set	Promover a orientação temporal dos utentes; Promover a manutenção da capacidade	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes: 30 % Colaboradores: 24%

				cognitiva dos utentes; Estimular a motricidade fina				
	Dia mundial do coração	rastreio, largada de balões em forma de coração);	29-Set	Alertar os utentes para a importância da prevenção e controlo das doenças cardiovasculares	Internos: Animadora Sociocultural, enfermeiros, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
Outubro	Dia Internacional do Idoso/ Dia Mundial da Música	Convívio; realização de um baile; Atuação de um grupo coral;	01-Out	Estimular o convívio e momentos de lazer; fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos; favorecer as relações interpessoais e recordar tempos de outrora. Desenvolver a interação interinstitucional e promover momentos de convívio;	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica. Externos: Grupo musical.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80 % Colaboradores: 30 %
	Implantação da República	Conversa sobre o antes e depois da implantação da república;	05-Out	Desenvolvimento da memória; relembrar hábitos, costumes, vivências	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Dia	Sessão de	16-Out	Sensibilização	Internos: Animadora	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes:30 %

	Mundial da Alimentação /	esclarecimento, com nutricionista, referente aos hábitos de uma alimentação saudável; construção de uma receita saudável com os utentes; bingo dos alimentos		para questões de saúde; incutir a prática de uma alimentação saudável; desmistificar conceitos; promover o bem-estar, a comunicação verbal, a escuta ativa, o diálogo entre os membros	Sociocultural, nutricionista; outros elementos da equipa técnica			Colaboradores: 24%
	Dia Internacional da Maçã	Confeção de um bolo ou uma tarte de maçã	21-Out	Incrementar a participação dos utentes em atividades de culinárias	Internos: Animadora Sociocultural, nutricionista; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Halloween	Preparar a vivência desta data de forma lúdica; Decoração da sala; Confeção de broas e respetivas embalagens; Decoração de broas	31-Out	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade tátil; Promover a interação entre os utentes e restante comunidade institucional; desenvolver a capacidade lúdica; realizar atividades criativas e recreativas; incrementar a participação	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades/Quartos/ Exterior	Utentes:30 % Colaboradores: 24%

				ativa dos utentes;				
Novembro	Dia Mundial do Cinema/Dia do cuidador	Assistir a um filme Português; Distribuição de uma pequena lembrança a cada cuidador; Promover uma visita aos utentes.	05-Nov	Estimular os sentidos e emoções; proporcionar momentos de harmonia e lazer. Proporcionar um momento de descontração	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidadores	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 75% Colaboradores: 24%
	Dia São Martinho	Decoração da instituição alusiva ao tema; Elaboração de uma lembrança para oferecer aos utentes; Criação de quadras de São Martinho; Distribuição de castanhas;	11-Nov	Motivar os utentes para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio e animação entre utentes /instituição; relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; Favorecer a interação grupal; estimular a destreza manual e a motricidade fina.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica. Externos: Cozinheiras da SCMC.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40 % Colaboradores: 24%
	Dia Mundial da diabetes	Realização de uma ação de sensibilização sobre a diabetes; Realização de um rastreio da diabetes	14-Nov	Sensibilizar para as causas e consequências da diabetes; alertar para a	Internos: Animadora Sociocultural, nutricionista, enfermeiros, outros elementos da equipa	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 50 % Colaboradores: 24%

				importância de uma vida ativa e uma alimentação saudável;	técnica.			
Dezembro	Dia da Bolacha	Confeção de bolachas de vários tipos	4 de dezembro	Desenvolver competências e fomentar o reencontro com práticas e hábitos antigo; Estimular o gosto e o paladar dos utentes	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 24%
	Festa de Natal	Entrega de prendas; Baile; cantares de natal; Realização de lembranças; Audição de músicas de Natal.	A definir	Desenvolver a capacidade cognitiva; desenvolver a motricidade grossa e fina; fomentar as relações interpessoais; desenvolver a criatividade; promover a confraternização; viver o espírito natalício; promover a aproximação de utentes e comunidade institucional; fomentar o Espírito Natalício	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 50% Colaboradores: 24%
	Natal	Almoço de Natal; Interpretação de	24/25 dezembro	Estimulação da orientação	Internos: Animadora Sociocultural, outros	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:50 % Colaboradores:

		cânticos natalícios; Decoração da instituição; Audição de cânticos natalícios;		espacial e temporal dos utentes; Estimular a inter-relação humana e a integração social; Favorecer o desenvolvimento psico-motor; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas; possibilitar a relação de todos com todos, criando uma corrente afetiva; Proporcionar um momento de convívio, vivência e partilha do espírito Natalício, entre toda a comunidade da unidade; proporcionar momentos lúdicos;	elementos da equipa técnica.			24%
	Ceia de Fim de Ano	Realização da ceia de Ano Novo; Comemoração de um novo ano – festejo das entradas e identificação de desejos para o ano de	31-Dez	Promover o convívio entre os utentes; Proporcionar momentos de sociabilidade.	Internos: Animadora Sociocultural, outros elementos da equipa técnica. Externos: Cozinheiras da SCMC.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes:50 % Colaboradores: 24%

2021.

Descrição de Atividades

<i>Atividades socioeducativas</i>	<i>Descrição de Atividades</i>	<i>Objetivos</i>	<i>Calendarização</i>	<i>Público-alvo</i>	<i>Recursos/parcerias</i>
Atividades lúdicas;	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração dos aniversários dos utentes; Comemoração de datas festivas (dia de reis, carnaval, dia da mulher, dia mundial de teatro, páscoa, santos populares, dia do Idoso, dia de são martinho, natal, entre outros); -Atividades interinstitucionais; Jogos de tabuleiro; Puzzles; - Ver televisão; Palavras cruzadas Entre outras 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autonomia e valorização pessoal; Promover a aprendizagem ao longo da vida; Proporcionar momentos de interação, descontração e alegria, entre utentes, famílias, colaboradores e comunidade. Promover a orientação temporal e espacial dos Utentes Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio dos utentes; 	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>Animadora Sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais;
Estimulação Cognitiva e multissensorial	<ul style="list-style-type: none"> Jogos de memória visual Jogos de memória musical Jogos de provérbios e adivinhas; Jogos de cultura geral; Fichas de estimulação cognitiva Jogos de semelhanças e diferenças Exercícios de leitura e escrita; 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a orientação dos utentes; Estimular a memória; Estimular a capacidade de associação, a memória e a concentração dos utentes; Desenvolver estímulos; Estimulação da memória 	<p>Todo o ano</p>	<p>Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores</p>	<p>Animadora Sociocultural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais

	<p>Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal</p> <p>Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica</p> <p>Exercícios de sequências lógicas e de ação;</p> <p>Exercícios de associação</p> <p>Exercícios de conhecimento numérico</p>	através de reminiscências			
Estimulação Física	<p>Ginástica passiva através de jogos com bolas, balões, fitas, etc.;</p> <p>Caminhadas/passeios</p> <p>Jogos tradicionais</p> <p>Jogos de mobilidade (bowling, arcos, etc.)</p>	<p>Estimular a motricidade fina</p> <p>Estimular a psicomotricidade</p> <p>Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento dos utentes;</p> <p>Desenvolver o espírito de interajuda e de competição saudável entre utentes;</p> <p>Retardar a atrofia muscular;</p> <p>Promover o relacionamento interpessoal;</p> <p>Combater o sedentarismo;</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>- Outros profissionais</p>
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	<p>Visionamento de filmes;</p> <p>Visionamento do Telejornal;</p> <p>Participação em atividades variadas, que envolvam instituições externas;</p>	<p>Promover momentos de convívio e lazer na comunidade;</p> <p>- Prevenir o isolamento social;</p> <p>- Promover as relações interpessoais, intra/interinstitucional</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>-Outros elementos da equipa profissional</p>
Atividades de Expressão Plástica	<p>Trabalhos manuais;</p> <p>Trabalhos em papel (corte, colagem e pinturas);</p> <p>- Trabalhos de moldagem;</p> <p>- Trabalhos com materiais</p>	<p>-Proporcionar explorações sensoriais;</p> <p>-Promover a interação entre os utentes;</p> <p>-Estimular a motricidade</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p>

	recicláveis;	<p> fina, a precisão/destreza manual e a coordenação psico-motora;</p> <p>-Estimular a criatividade e a imaginação dos utentes;</p>			-Outros elementos da equipa profissional
Atelier de Atividades Religiosas	<p>Celebrações da eucaristia;</p> <p>Rezar o terço</p> <p>Assistir a cerimónias religiosas (pela televisão)</p>	<p>- Promover momentos de oração;</p> <p>- Desenvolver o lado espiritual e religioso;</p> <p>- Valorizar hábitos e vivências;</p> <p>- Expressar a fé.</p> <p>- Contribuir para o bem-estar dos utentes a nível espiritual;</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>-Outros elementos da equipa profissional</p> <p>- Parceria com o senhor padre da paróquia</p>
Atividades de culinária	<p>confeção de bolos, queques, bolachas, marmelada, geleia, entre outros.</p>	<p>Estimular uma alimentação saudável;</p> <p>Resgatar a memória alimentar;</p> <p>Promover a socialização entre os utentes,</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>-Outros elementos da equipa profissional</p>
Atividades de estética	<p>Cuidados de higiene básicos;</p> <p>Tratamento de unhas, cabelo e pele</p> <p>- Depilação</p> <p>- Entre outros...</p>	<p>-Promover a autoestima</p> <p>- Fomentar o cuidado de si e do próximo;</p> <p>- Desenvolver o gosto pela vida e pela imagem que criam de cada um</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>-Colaboradores de outros profissionais</p>
Estimulação Musical	<p>-Audição de músicas;</p> <p>- Atividades rítmicas</p> <p>- Convidar grupos de animação musical</p>	<p>Promover a interação grupal;</p> <p>Fomentar o sentido rítmico e melódico;</p> <p>Estimular momentos de convívio e lazer;</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	<p>Animadora Sociocultural</p> <p>- Psicóloga;</p> <p>-Fisioterapeuta;</p> <p>-Terapeuta Ocupacional;</p> <p>-Ajudante de ação direta;</p> <p>-Outros elementos da</p>



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção



		-Estimulação multissensorial; -Estimular a concentração e a atenção;			equipa profissional
--	--	---	--	--	---------------------

A Educadora Social,

Joana Ribeiro